



Leandro Campos e Roberto Fernandes: duelo particular no 1º jogo da final do campeonato. Esportes 15 e 16



TEREZA TINOCO E AS POTIGUARES NO MNAS TREND PREVIEW LIFESTYLE, 17

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 762 / Natal, DOMINGO 29 de Abril de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

02 03 05 PRINCIPAL

DEVISSA NAS CONTAS DE RAFAEL E OSVALDO

/ PRECATÓRIOS / ALÉM DAS INTERCEPTAÇÕES TELEFÔNICAS, MP FEDERAL PEDE QUEBRA DE SIGILO BANCÁRIO DE TODAS AS CONTAS DOS DESEMBARGADORES DENUNCIADOS EM ESCÂNDALO NO TJ

AS VÁRIAS FACES DE CARLA



A ex-diretora da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça mudou muito - e não somente fisicamente - desde que assumiu o setor em 2007 e se envolveu, como protagonista, no maior escândalo da corte potiguar. A realidade é bem diferente daquela época em que Carla Ubarana era atleta da seleção de vôlei do RN, amiga de Virna, e tinha de dar aulas particulares para reforçar o orçamento familiar.



DALTON MELO E OS 40 ANOS DA TV UNIVERSITÁRIA CULTURA, 18 E 19

08 ÚLTIMAS

NOITE TEM 4 ASSASSINATOS EM 7 MINUTOS

Polícia registra quatro assassinatos em sete minutos na noite de sexta-feira na capital e Grande Natal.



NATALENSE INCORPORA HÁBITO DO CAFÉ NA PADARIA CIDADES, 12 E 13

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

DEVASSA NAS CONTAS

/ INVESTIGAÇÃO / MPF PEDE AO STJ QUEBRA DO SIGILIO BANCÁRIO DE OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO, AMBOS AFASTADOS POR SUSPEITAS NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Osvaldo Cruz continua internado



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

▶ Rafael Godeiro já prestou depoimento ao STJ

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** Federal quer promover uma devassa nas contas dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. Além de pedir as interceptações telefônicas dos magistrados e da advogada Tatiany Cruz, filha de Osvaldo, conforme divulgou o NOVO JORNAL na edição de ontem com exclusividade, a sub-procuradora geral da República, Lindôra Maria Araújo, também solicitou a quebra do sigilo bancário de todas as contas de depósitos, contas de poupanças, contas de investimentos e outros bens, direitos e valores mantidos em instituições financeiras de Osvaldo e Rafael. O período da in-

vestigação das contas dos dois desembargadores vai de 1º de janeiro de 2007 a 30 de março de 2012. Lindôra também quer que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) analise todas as operações financeiras realizadas pelos magistrados. Lindôra determinou ainda à secretaria da Receita Federal o envio de cópias dos demonstrativos mensais de recolhimento de contribuição provisória sobre movimentação financeira dos investigados de 2007 até a última data disponível. A subprocuradora geral também quer cópias das declarações de ajuste anual de pessoa física de ambos e cópias dos dossiês integrados dos desembargadores com todos os tipos de informações financeiras.

Os pedidos foram feitos ao ministro do Superior Tribunal de Justiça, César Asfor Rocha, em 30 de março deste ano. Ele é o relator do processo, que corre em segredo de Justiça no STJ. Essa é a maior varredura já feita na vida patrimonial de dois desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Os dois são ex-presidentes do TJ e foram afastados de suas funções dia 17 de abril passado por suspeita de corrupção. Osvaldo e Rafael são acusados de determinar pagamentos a pessoas que não tinham precatórios a receber e de ficar com parte do dinheiro desviado do tribunal. Eles foram apontados como co-responsáveis pelo esquema de corrupção montado no TJ pela ex-chefe da divi-

são de precatórios, Carla de Paiva Ubarana, que admitiu à Justiça ter operado todo o escândalo de 2007 até 10 de janeiro de 2012, quando foi exonerada também por suspeita de corrupção pela atual presidente, a desembargadora Judite Nunes. Ubarana contou que os precatórios passaram a ser duplicados na gestão de Osvaldo Cruz (2007-2008) e continuaram na presidência de Rafael Godeiro (2009-2010). Ela revelou ao juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, que entregava o dinheiro roubado da divisão de precatórios aos desembargadores dentro dos respectivos gabinetes. Carla contou ainda que pagava a parte dos magistrados em notas de R\$ 100 para não fazer volume.

TESTEMUNHAS QUE VIRAM DINHEIRO NA BOLSA AINDA NÃO FORAM INTIMADAS

ASSIM QUE DETERMINOU o afastamento dos desembargadores, em 17 de abril, o ministro relator César Asfor Rocha também marcou o depoimento dos magistrados para quinta-feira passada. Porém, além de ouvir Osvaldo e Rafael, a sub-procuradora geral da República, Lindôra Maria Araújo, também pediu a convocação dos servidores da divisão de precatórios do TJ, Elton John Marques de Oliveira e Lisiane Martins de Medeiros Bezerra de Mello. A reportagem procurou os dois ontem pela manhã, mas tanto Elton como Lisiane afirmaram que não haviam sido intimados ainda. A data do pedido para convocação é de 30 de março. No depoimento dado à Justiça do Rio Grande do Norte, no final de março, Elton e Lisiane disseram que, quando Carla Ubarana chefia a divisão de precatórios, chegaram a flagrar a bolsa dela aberta com muito dinheiro à mostra. Os dois servidores não quiseram comentar a provável nova convocação. Elton reclamou da forma como a imprensa explorou seu depoimento em juízo e Lisiane disse que, antes de falar qualquer coisa, queria pedir autorização ao desembargador Caio Alencar, que presidente a comissão de sindicância que apura o escândalo dos precatórios administrativamente.

Na data marcada para ouvir os ex-presidentes do TJ suspeitos de corrupção, apenas o desembargador Rafael Godeiro compareceu à audiência, onde depôs por três horas na presença



ANTÔNIO CRUZ / ABR

▶ César Asfor analisa pedidos do MP

de Asfor Rocha, do advogado Bóris Trindade, de um representante da PGR e de um servidor do STJ. O NOVO JORNAL procurou Rafael Godeiro, mas ele não estava em casa. A esposa do desembargador, Joselita Godeiro, disse que a partir de agora todas as informações serão centralizadas com o advogado Bóris Trindade. No entanto, ele não foi localizado até o fechamento desta edição.

Um dia antes da data marcada para o depoimento em Brasília, Osvaldo Cruz se sentiu mal e precisou se submeter a um cateterismo. O magistrado ainda não tem data para deixar o hospital da Unimed, o que significa que o depoimento dele não tem data para acontecer.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ▶

NO TRÂNSITO SOMOS TODOS PEDESTRES

CHEGOU A HORA DE TER UM ENCONTRO COM O CARRO QUE VOCÊ TANTO PAQUERA.

XC60. A PARTIR DO DIA 02.05, NO NOVO ESPAÇO VOLVO DO MIDWAY MALL. POR TEMPO LIMITADO.

UM NOVO ENDEREÇO PARA CONHECER OS CARROS DA VOLVO: ALÉM DA RIBEIRA, AGORA NO MIDWAY MALL.

Espaço Volvo
Midway Mall - 3º piso
A partir de 02/05



1

ARRASADA QUARTEIRÃO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A MULHER QUE arrasou o Tribunal de Justiça tinha uma beleza de arrasar o quartirão na adolescência. Essa é a principal característica exaltada por dez entre dez colegas e amigos que conviveram na juventude com Carla Ubarana, a polêmica ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN. Formada em Pedagogia e Direito, era craque tanto em matemática quanto dentro de quadra. A habilidade com os números veio à tona com o escândalo dos precatórios do Judiciário, quando conseguiu pagar os credores dos processos e ainda desviar uma parte do dinheiro da conta judicial do tribunal.

O que nem todo mundo sabia até agora era a aptidão da moça para o esporte. Carla foi atleta de voleibol e chegou à seleção potiguar da modalidade, na categoria infantil, quando cursava o ensino médio. Tinha futuro, dizem hoje os professores. Mas decidiu seguir outro caminho. Os saques, na vida dela, passaram a ter outro significado. Ainda naquele tempo, início dos anos 80, estreitou amizade e parceria com Virna, que na época, aos 14 anos de idade, nem imaginava virar um dia a estrela potiguar da Seleção Brasileira de vôlei.

Carla Ubarana nasceu numa família de classe média em Natal. É fruto do casamento de uma professora com um bancário. Junto com os três irmãos, foi criada no bairro do Tirol pela mãe depois que o pai perdeu a batalha contra um câncer. Carla tinha apenas oito anos quando a tragédia abateu os Ubarana. A partir daí, a família passou a viver do dinheiro das aulas de reforço escolar dadas pela mãe, a professora Edna Ubarana, e da pensão paga à viúva. Mais tarde, Edna casaria com o desembargador Ivan Meira Lima, responsável por empregar no TJRN os novos enteados, ainda nos anos 90.

Carla Ubarana foi nomeada, em caráter efetivo, dia 27 de março de 2000. A presidência do TJ era ocupada pelo desembargador Ítalo José de Medeiros Pinheiro.



2

Até assumir a divisão de precatórios do Tribunal de Justiça, em 18 de janeiro de 2007, nunca havia faltado nem sobrado dinheiro em casa. Mas Carla vivia sem luxo. Dois anos antes, por exemplo, ela entrou na Justiça para pedir a redução dos juros do financiamento de um carro comprado em várias prestações. Quem pegou a causa foi o amigo de adolescência, Felipe Cortez, ex-aluno de reforço escolar e primeiro advogado a defendê-la no escândalo dos precatórios. Ele acabou destituído do caso pela própria cliente quando a pedagoga fez a opção pela delação premiada.

Segunda mais velha da prole, Carla Ubarana é irmã de Ana, Jaime e Andréia Ubarana, todos ex-cargos comissionados do tribunal demitidos em 2009 assim que o desembargador Rafael Godeiro assumiu a presidência do TJ. Carla e os irmãos eram primos do empresário Paulo Ubarana, dono da boate Blackout, uma das casas noturnas da Ribeira mais famosas dos anos 90 na capital potiguar. Paulo foi assassinado em 2006 pelo ex-sócio, o espanhol Anxo Anton, que está preso.

O NOVO JORNAL procurou antigos colegas, amigos, professores e familiares de Carla de Paiva



4

Ubarana de Araújo Leal, hoje com 41 anos de idade, para traçar um perfil e mostrar quem é, de fato, a mulher que operou o maior esquema de corrupção já registrado no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

A maioria das pessoas contatadas também não quis falar, outros aceitaram conversar com a garantia de que não teriam os nomes publicados. Além da beleza física que saltava aos olhos nos tempos do vôlei, Carla também era classificada como uma garota arrogante e de temperamento difícil. Os poucos que não se preocuparam com a exposição disseram que Carla era uma pessoa muito competente, determinada, boa aluna e ótima jogadora de vôlei.

/ PERFIL / ÓTIMA JOGADORA DE VÔLEI NA JUVENTUDE, CARLA UBARANA PRECISOU DAR AULAS PARTICULARES PARA AJUDAR A FAMÍLIA. TUDO ISSO ANTES DE MUDAR RADICALMENTE O PADRÃO DE VIDA OPERANDO ESQUEMA DE DESVIO DE DINHEIRO QUE SACUDIU O TRIBUNAL DE JUSTIÇA



3



1. Antes do escândalo
2. Presa pela polícia
3. Exame no Itep
4. Depoimento à Justiça
5. Depoimento à Justiça



5

AMIZADE COM FELIPE CORTEZ É ANTIGA

A relação entre Carla Ubarana e Felipe Cortez é anterior ao escândalo dos precatórios. O advogado é sobrinho do desembargador aposentado Ivan Meira Lima, hoje casado com Edna, mãe de Carla. A proximidade é familiar e, segundo Felipe, nunca houve contato profissional. Os dois conviveram bastante na adolescência a ponto de serem amigos. Se afastaram durante dez anos, na década de 90, tempo em que Felipe morou em Brasília.

Ele também foi um dos alunos de reforço escolar de Edna. Carla Ubarana era a monitora. O advogado conta que, mais tarde, Carla se transformou numa professora bem requisitada. Muitos dos servidores do TJRN aprenderam português e matemática com a ex-chefe da divisão de precatórios. "Ela é mais velha que eu. Em 1986, a mãe da Carla me deu aula particular e ela era a monitora. Mas nunca trabalhei com ela no tribunal, nem nunca tivemos relacionamento profissional", disse.

Felipe Cortez foi quem convidou Carla Ubarana para assumir a divisão de precatórios do TJRN em 2007, durante a gestão do ex-presidente Osvaldo Cruz. Ele acabou destituído da



D'LUCA / NJ

Felipe Cortez: advogado

defesa porque os dois divergiam em relação à opção pela delação premiada: Carla queria sair da cadeia a qualquer custo, Felipe achava que podia conseguir um habeas corpus sem se submeter à delação.

Em 2006, um ano antes de Carla assumir o cargo no setor de precatórios, ela entrou com uma ação na Justiça para reduzir os juros do financiamento de um carro pago em várias prestações. Felipe não lembra a marca do carro nem o número de parcelas do financiamento, mas diz que pegou a causa pela amizade. Apesar do depoimento em que a amiga de adolescência o acusou de exercer forte influência no TJRN, ele a elogia. "Nunca foi arrogante comigo, pelo contrário. Era uma professora muito boa, só nos distanciávamos mesmo porque fui morar dez anos em Brasília. Carla era muito competente", diz.

AULAS DE REFORÇO PARA AUMENTAR A RENDA FAMILIAR

A morte do pai de Carla Ubarana, vítima de câncer, desestruturou a família durante um período. A renda passou a vir das aulas de reforço escolar de Edna, a matriarca que passou a cuidar dos quatro filhos pequenos, e da pensão de viúva paga pelo INSS. Carla tinha apenas oito anos quando perdeu o pai. Estudiosa, ao contrário dos irmãos, pouco tempo depois passou a auxiliar a mãe nas aulas como monitora e, em seguida, assumiu algumas turmas sozinha.

Na década de 80, Edna deu aulas de reforço para os filhos do desembargador Ivan Meira Lima, cuja esposa morreu pouco tempo depois. A perda dos cônjuges uniu a mãe de Carla e o magistrado, que terminaram casando. Após a união com o desembargador, a clientela melhorou. Carla passou a dar aulas para parentes de magistrados ou pessoas do meio jurídico. Além do advogado Felipe Cortez, sobrinho do padrasto dela, a filha do desembargador Osvaldo Cruz, a advogada Tatianny Cruz, também precisou de reforço escolar em matemática.

Esse detalhe é importante porque, segundo Carla Ubarana disse à Justiça, o convite para assumir a divisão de precatórios veio por conta das aulas particulares que deu, principalmente, a Tatianny.

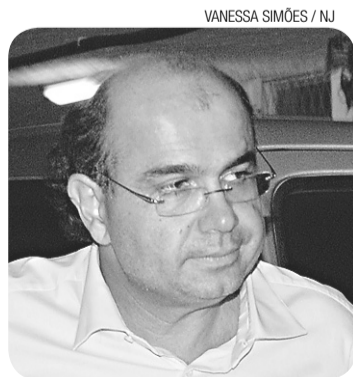
Outro aluno que pediu para não ser identificado na reportagem contou que as aulas de português e matemática aconteciam na casa de Edna. Na época, Carla fechava turmas com, no máximo, quatro meninos. "Era muito educada, a aula era num espaço reservado da sala de jantar. Carla morava com a mãe e era solteira. Lembro que eu era muito ruim em português e matemática, mas depois das aulas passei", recorda o ex-aluno, hoje publicitário.

PRISÃO REAPROXIMOU CASAL DA FAMÍLIA

Carla Ubarana é casada com o empresário George Leal, um amigo de infância e cúmplice. O casal tem dois filhos adotivos. Há alguns anos, Carla passou a conviver com uma série de doenças. Aos servidores do TJ disse que era câncer; uma informação não confirmada dá conta de que o problema é endometriose, doença geralmente ligada ao útero e ovários. Os advogados que defendem Carla e George proibiram os dois de dar entrevista. Por telefone, o pai de George, o engenheiro civil Luiz Jorge Leal, afirmou que não gostaria de falar sobre a nora. A família de George rompeu com o casal alguns anos antes do esquema ser descoberto. O estopim foi o alto valor de uma reforma cobrada por

George Leal na casa do cunhado. Os pais dele também não entendiam como o patrimônio do casal aumentou tanto em tão pouco tempo. Segundo um amigo de Jorge, o momento negativo da prisão ao menos serviu para reaproximar pai e filho, que não se falavam há mais de três anos.

Carla e os irmãos frequentaram as melhores e mais tradicionais escolas particulares da cidade. Ela foi aluna do colégio Maria Auxiliadora, Neves, Marista e Salesiano. Passou no primeiro vestibular para Pedagogia na UFRN. Nenhuma escola permitiu que a reportagem tivesse acesso ao histórico da aluna. Ainda assim, amigos afirmaram que a pedagoga se destacava em matemática e por-



VANESSA SIMÕES / NJ

George Leal: marido

tuguês, as duas disciplinas que Carla Ubarana passou a ensinar como reforço, como monitora da mãe e dando aulas sozinha.

A menina de classe média que jogava vôlei, deu aulas de reforço escolar e andava de carro financiado mudado. De uma hora para outra o céu passou a ser o limite. O céu de Paris, na verdade, onde Carla Ubarana gastou boa parte do dinheiro que admitiu ter roubado do TJRN.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

NOVO BAIRRO

Exatamente três anos depois do lançamento, na última sexta-feira, a Cyrela/Abreu-Brasil Brookers recebeu o "habite-se" da Prefeitura para seu primeiro empreendimento em Natal: o L'Água Condomínio Clube, na BR-101, imediações de Ponte Velha, com todas as obras concluídas.

São 464 apartamentos que já estão sendo entregues aos proprietários que estão criando um novo bairro, com população em torno de mil e quinhentos habitantes.

ESCOLHA DE SOFIA

Entre as origens e o partido, o deputado Paulo Wagner fez a segunda opção ao votar o Código Florestal. Natural de Areia Branca, a chamada Salinésia, o parlamentar do PV votou pela transformação dos "salgados" e "apicuns" em área de preservação ambiental. Se o voto de Paulo Wagner (para o Partido Verde fazer bonito diante de ONG's internacionais) tivesse sido vencedor toda a área de produção de sal de Areia Branca seria considerada ilegal.

TEMPO DE PUBLICAR

Dos 16 trabalhos apresentados para publicação, o Conselho Editorial da Fundação José Augusto (composto por Iaperi Araújo, Vicente Serejo, Sérgio Vilar e Carlos de Souza) selecionou 12, entre os quais "Asas Sobre Natal", de João Alves Filho, um documentário fotográfico do início da aviação comercial na área do Atlântico Sul, que está há mais de 30 anos na fila.

Outro livro selecionado foi "Chamas do Passado", de autoria do jornalista Calazans Fernandes.

PRÊMIO PARA O TURISMO



Pela segunda vez, uma campanha de propaganda divulgando o turismo do Rio Grande do Norte é finalista do Prêmio Abril de Propaganda, o mais importante na mídia impressa brasileira. A primeira foi há exatos vinte anos, com a campanha "Natal o ano inteiro", da Dumbo Publicidade de saudosa memória. Agora, mesmo com verba reduzida, a Art & C incluiu a campanha de turismo veiculada no ano passado entre os sete finalistas das regiões Norte e Nordeste.



BATALHA VERBAL

O esforço pela governabilidade do ex-presidente Lula e a necessidade de sua continuação pela presidente Dilma Rousseff, podem ir muito além do toma-lá-dá-cá que vem sendo mostrado em diferentes meios.

Hoje, senador da República, Fernando Collor está convencido que a principal razão do seu impeachment como Presidente da República foi a falta de interlocução com o Legislativo.

Por aqui o relacionamento entre Legislativo e Executivo vem sendo de muita amistosidade, pelo menos nos últimos 50 anos. Nos dois casos de cassação de prefeito de Natal, tanto Djalma Maranhão quanto Agnelo Alves tinham folgada maioria na Câmara Municipal, assim como todos os seus sucessores. A nossa Câmara, em diferentes legislaturas, tem sido, sobretudo, homologatória.

Mas, agora, a Câmara pode estar vivendo um surto oposicionista com efeito retroativo. A reação contrária que Carlos Eduardo não teve nos seis anos que governou Natal – agravada pela dificuldade de convivência dos seus representantes com os pares – pode estar chegando agora. E com força. Líder nas pesquisas de intenção de votos para prefeito, o destino da candidatura dele está nas mãos dos atuais vereadores.

As contas do último ano da gestão de Carlos Eduardo ainda não foram apreciadas pelo Poder Legislativo, onde cresce um movimento nascido entre os próprios parlamentares, de lhe dar um troco pela falta de acesso que ele tem mantido, desde seus tempos de prefeito com os vereadores.

O problema de Carlos Eduardo é que a lei é clara: - prefeito que não tenha suas contas aprovadas (pela Câmara Municipal) não pode ser candidato. E o movimento suprapartidário, estimulado por políticos interessados, ganhou corpo. As direções partidárias que não concordam com esse golpe branco estão tendo dificuldades; seus vereadores estão colocando como pessoal, a questão política.

Se a ideia prosperar e as contas (aprovadas "com ressalvas" pelo Tribunal de Contas, órgão auxiliar do Legislativo) não forem aprovadas pela Câmara, restará ainda o caminho do Judiciário. De qualquer maneira, o que parecia um problema menor começa a tomar energia e tempo de um candidato que parecia navegar num mar de tranquilidade, esperando a chegada do embate eleitoral.

É verdade que essa onda pode oferecer novos argumentos ao candidato, que pode ter no próprio discurso o seu maior adversário, na medida em que amplia o leque dos seus desafetos pelo estilo de quem faz questão de mostrar que não consegue levar de saforo para casa.

Uma outra leitura é a velha tradição golpista que se repete quando uma eleição parece definida antes mesmo de começar a campanha eleitoral. Tradição que parecia sepultada desde que o Brasil redemocratizou-se e retorna, agora, num tipo de batalha verbal que pode terminar sem vítimas, que nem a Batalha de Itararé em 1932. Aquela que nunca existiu.

MAGNUS NASCIMENTO / JUI



“ Não tem porque baixar uma camisa de força para definir alianças municipais ”

DO PRESIDENTE DO PPS, ROBERTO FREIRE, EXPLICANDO A LIBERAÇÃO DO EX-PARTIDÃO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS.

ZUM ZUM ZUM

► O jornalista Antônio Melo passa o fim de semana em Natal. Recarregando as baterias para a campanha eleitoral. No Interior de São Paulo.

► A governadora Rosalba Ciarlini baixou decreto instituindo o Comitê Executivo Estadual do Programa Água Para Todos.

► O Procurador Geral da Justiça, Manoel Onofre passa dez dias na Dinamarca.

► Vânia Marinho, ex-Cabugi e ex-

TVU retorna à telinha. Ela apresentará "Eleições 2012" a partir desta segunda-feira na Band-Natal. É logo depois do COC.

► Nem todos indicativos são negativos no RN. Nos três primeiros meses do ano o consumo de energia registrou crescimento de 5,7% no estado.

► O 2º Seminário de Direito Eleitoral, promovido pelo Instituto Legislativo

Potiguar se desenvolve, nesta segunda-feira, em Pau dos Ferros.

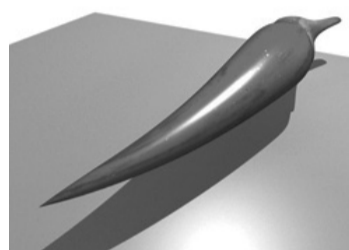
► A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Lagoa Seca, inicia nesta segunda-feira a festa de sua padroeira, que vai até o dia 13 de Maio.

► Com a presença de um grão mestre chinês, Tat Mau Wong, o ginásio Jorge Tavares, de Parnamirim, terá neste domingo um Campeonato de King Fu.

YOU TUBE

Henrique Fontes, da Casa da Ribeira, é candidato a repetir a professora Amanda Gurgel, que virou celebridade depois de uma gravação de um desabafo que fez numa audiência pública sobre os baixos salários dos professores. Na mesma Assembleia Fontes desancou em cima dos órgãos de cultura, na última Assembleia Cultural e tratou de inserir a gravação do seu desabafo no You Tube. Resta saber se o homem de teatro terá a capacidade de convencimento da professorinha...

PIMENTA NOS OLHOS



Quando foi levantada suspeita com dois desembargadores, o presidente da OAB/RN foi rápido no gatilho, pedindo o afastamento de ambos. Quando suspeita semelhante atinge dois advogados (acusados do tráfico de influência), a reação foi transferir o assunto para o Tribunal de Ética, sem se falar em nenhuma ação imediata. Pimenta nos olhos dos outros é refresco.

BALLET DA COPA

Diógenes da Cunha Lima continua mexendo para viabilizar o espetáculo de ballet inspirado no romance de Felipe e Clara Camarão. Semana passada ele voltou a se reunir com o maestro Arthur Moreira Lima, que colocou a possibilidade do compositor Wagner Tiso ficar com a parte musical.

CENTENÁRIO DA MATRIARCA

Se viva fosse, Maria Wancy Aquino de Andrade, mulher do professor Claudionor Telógenes de Andrade, completaria o seu 100º aniversário nesta segunda-feira. Filhos, netos e bisnetos da matriarca vão festejar a data com uma missa. Sua filha, professora Maria Lúcia Azevedo, é que organiza as festividades.

EXEMPLO DO PIAUÍ

Como existe uma vaga aberta no plenário do Tribunal de Contas, não custa nada lembrar o exemplo do Piauí, onde a Primeira Dama, Lílian Martins, foi escolhida Conselheira. Por aqui, a moda era nomear irmãos, mas, esposa?

Editorial

Educação, mais uma vez

É decepcionante ver que os anos passam e a educação do Rio Grande do Norte continua reprovando quando o quesito é notícia positiva. Agora, é o mais novo resultado do Censo, divulgado sexta-feira recente.

Nas novas informações disponibilizadas, o Rio Grande do Norte aparece como sexto estado do país com maior índice de analfabetismo em pessoas de 15 anos ou mais. O dado é triste de ser noticiado porque se refere a pessoas que deveriam estar com o ensino médio em andamento (imagina-se) ou que deveriam tê-lo concluído e; num passo posterior; ido à universidade.

Mas a notícia, demonstra que esse caminho - tido como ideal para qualquer jovem brasileiro - não foi seguido (não será) por 441.723 habitantes. Isso significa que 13,94 dos 3.168.027 habitantes que o estado possui são analfabetos. E que, pela idade, sofrem a pressão da dificuldade de reverter essa situação.

Os dados do IBGE, como sempre, não são atualizados para menos de dois anos. Mas o indicador apresentado mostra que urge (ainda, claro) realizar alguma ação para tentar amenizar, combater, reduzir, essa quantidade de analfabetos que o Rio Grande do Norte possui.

É interessante observar que esse número lamentável se apresenta agora, quando o Estado está prestes a viver um momento oportuno à economia, a Copa do Mundo. E que essas pessoas (não só na Copa) estão muito mais expostas a jamais obterem um emprego melhor e sempre ficarem à mercê do sub-emprego (e todas as suas cargas negativas) porque não têm o básico: a leitura e a escrita.

E o quadro é muito mais lamentável quando - ao lembrar as reportagens recentes sobre educação - podemos certamente chegar à conclusão que o analfabetismo é só o substrato de um setor há muito problemático, no qual os secretários sucedem uns aos outros sem que algum avanço seja obtido.

Diante do quadro (como sempre) resta torcer para que após o recente levantamento promovido pelo Governo do Estado e a chamada de professores, sobre alguém para se dedicar a alfabetizar esses 441.723 habitantes, uma população que não é nada não é nada, mas supera o conjunto de habitantes da segunda maior cidade do RN.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Ao mestre, com carinho

Meu caro Pepe: é sabido, também por estas plagas, e aqui falo de uma modestíssima cidade banhada em parte pelo rio e em parte pelo mar, que essa vida que você inventou não é nada fácil. Num dia, o da vitória, chovem louros, flashes e dinheiro. No da derrota, já te olham enviesado e o gênio vai ganhando jeito de embuste. Quem atirava flores, passa a jogar pedras.

É sabido também que esse trabalho que você arranjou é mais ou menos parecido com a vida de todo mundo – aquele papo de que uma dor de amor só se cura com outro pode ser mesmo prá valer. Por aí. Acho que você precisa virar a página. Conhecer novos ares, conviver num ambiente diferente, ver um biquíni de praia, um decote pronunciado. Vai que é numa viagem dessas que você se redescobre e se reinventa como profissional.

Muito modestamente, sugiro que, podendo, dê uma paradinha por estas plagas. Para assegurar seu sustento durante a temporada, temos aqui algumas possibilidades que podem até resultar na sua reinserção no mercado de trabalho.

Se o amigo optar pela capital, poderá deixar o currículo (isso é uma exigência por aqui, entenda, coisa de CEOs, consultores...) pelo menos em três locais. Te deixo, desde já, os endereços, dicas somente: o primeiro, ali na Rota do Sol, caminho que leva às nossas belezas litorâneas. Fica num estádio. Por fora ainda é meio bagunçado, mas por dentro até que é ajeitadinho. Evite comparações com o Camp Nou – por enquanto. O segundo, em Japocanga (tente soletrar antes para aprender logo; pode pegar mal errar a pronúncia). Fica na aprazível Parnamirim. Foi zona rural, mas anda cheio de loteamentos. Vai ser erguido lá um estádio. O formato é de uma ferradura – mas explicar isso exigirá mais duas ou três cartas dessa. Depois te falo.

Depois, passe também na Avenida 7, ali perto do antigo Cantinho da Jia e de Raquel Drinques. Em Raquel, provavelmente, você querendo, pode estender os momentos de lazer. Deixe lá seu currículo. Podem pedir fotos ou exigir carta de recomendação, um segundo idioma (CEOS, consultores... lembra?). Aqui o pessoal é bacana. Às vezes meio reticente quando chega alguém de fora. Depois do segundo gole, porém, já batem nas suas costas, amigos de infância. De vez em quando, para ver seu trabalho, principalmente se for bem feito como acho que você tem condições de fazer, uns até se matam. Torcem além da conta – e no meio deles se infiltram uns marginais. Hooligans, entende?

Estamos todos tristes com o que se passa com o amigo. A concorrência aqui no Brasil é grande, admito. Tem os que gostam de trabalhar segurando prancheta, os que fazem questão do termo bem cortado (parecidos com os seus), os que gritam o tempo todo, os que brigam com os jornalistas. Nesse cantinho modesto em que me encontro tem também uns tipos assim, mas olha, acho que seu currículo vai ser apreciado com interesse. Acho até que podem te chamar para uma entrevista. Boa sorte, Pepe.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Saldo devedor

Arrastada para o centro do escândalo que levou à prisão do empresário Carlos Cachoeira, a empreiteira Delta tem R\$ 1,1 bilhão ainda pendente de pagamento com o Dnit, braço rodoviário do Ministério dos Transportes.

A cifra corresponde a contratos ativos para obras de duplicação e manutenção de estradas em 17 Estados. Há outros cinco, que somam R\$ 14 milhões, que ainda não tiveram a ordem de serviço liberada. Por fim, há 20 contratos paralisados, num total de R\$ 179 milhões.

O Dnit aguarda decisão da CGU (Controladoria-Geral da União), que instaurou processo para declarar a Delta inidônea, o que a impediria de manter os contratos.

NO PREÇO

Antes mesmo de ser engolida pelo escândalo do Cachoeiragate, a Delta já planejava abandonar os consórcios da reforma do Maracanã e da Transcarioca, corredor que ligará a Barra ao aeroporto do Galeão.

ONDE PEGA

O real abalo financeiro da empresa, avalia a direção, será perder a galinha dos ovos de ouro do Dnit.

LADO B

Nas gravações ilegais apreendidas com Carlinhos Cachoeira e que a Polícia Federal ainda está periciando há farto material sobre a vida privada de autoridades nacionais e de vários Estados, com tramas que envolvem adultério, festas e outros temperos picantes.

PIROTÉCNICO

Além dos vinhos de R\$ 30 mil com que Carlinhos Cachoeira e a Delta presenteavam Demóstenes Torres, segundo a Polícia Federal os "mimos" dados ao goiano incluíam até uma bateria de fogos de artifício para comemorar a formatura da mulher do senador, Flávia.

AVISO PRÉVIO

O governador Marconi Perillo (PSDB-GO) procurou caciques do PMDB para dizer que, se a deputada Iris de Araújo partir para o ataque na CPI do Cachoeira, haverá retaliação na comissão da Assembleia Legislativa contra a gestão de seu marido, Iris Rezende, na Prefeitura de Goiânia.

LUZ AMARELA

Em meio à dança de cadeiras na Petrobras, Renan Calheiros (PMDB-AL) demonstrou pre-

ocupação em conversa com outros senadores da banca, nesta semana, com o futuro de Sérgio Machado à frente da Transpetro.

ASAS

O BNDES tenta articular a aquisição da aérea TAP na privatização do segundo semestre. O órgão já sondou a Gol, que teve prejuízo de R\$ 710 milhões no ano passado, e a TAM, que se fundiu com a chilena Lan e tem outros planos. O próximo alvo será a Azul.

CALENDRÁRIO

O PSDB foi o primeiro partido a marcar a convenção paulistana que vai homologar a candidatura de José Serra: o evento será no dia 17 de junho.

DDI

Têm sido esporádicas, e quase sempre por telefone, as conversas de Fernando Haddad com o marqueteiro João Santana. Embora pretendesse dar apenas uma consultoria à campanha de Hugo Chávez, o brasileiro tem passado mais tempo que o previsto na Venezuela.

MAL...

Virou rotina os governadores Jaques Wagner (PT-BA) e Roseana Sarney (PMDB-MA) faltarem em eventos que reúnem os governadores do Nordeste. Dos três últimos encontros, o petista compareceu a apenas um. Nos demais, foi representado pelo ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli.

... NA FOTO

Já Roseana não foi a nenhum, nem mesmo à reunião do Bird em Washington, quando estava na comitiva da presidente Dilma Rousseff e deixou a capital dos EUA antes.

TIROTEIO

“É preciso identificar como esses crimes estão sendo tratados quanto à responsabilização. Em comum, são casos de jornalistas que desafiaram os interesses de poderosos.”

DA MINISTRA MARIA DO ROSÁRIO (DIREITOS HUMANOS), sobre o encontro que o governo patrocinará na próxima semana com entidades para tratar de casos de violência ocorridos recentemente contra jornalistas no Brasil.

CONTRAPONTO

CARTÃO VERMELHO

O intérprete que traduziu para o presidente da Fifa, Joseph Blatter, as palavras de Dilma Rousseff no encontro que tiveram em março passou por uma saia-justa. A presidente não teve receio de usar seu estilo duro.

– O Jérôme Valcke não é mais bem-vindo no Brasil, disse, por conta da afirmação do dirigente da Fifa de que o país merecia levar um “pé na bunda”, feita dias antes.

Blatter ouviu calado, e Dilma ainda arrematou:

– E não é o governo que diz isso. É o povo brasileiro, que foi ofendido, que não quer que ele volte.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

JOGADORA ‘FOCADA’



► Virna foi companheira de equipe de Carla na seleção potiguar

A jogadora de vôlei mais alta do time era também a mais bonita, a mais antipática e a mais arrogante. Todas as informações relativas a Carla Ubarana vêm com advérbio de intensidade ‘mais’ colado ao adjetivo. Ex-professor de Carla no colégio das Neves, Evândalo de Macedo prefere usar a palavra ‘focada’ para justificar a falta de sorrisos no rosto da atleta. Ele lembra que por ser a mais alta entre as meninas, Carla se destacava das demais. Porém, defende o conjunto do time que ganhou a maioria dos campeonatos que disputou. “Não havia uma atleta melhor que todas naquele time, todas se complementavam. Carla era muito boa, assim como as outras. Mas se destava por ser a mais alta”, diz.

Carla Ubarana era uma atacante de força. Tinha um bom passe e, desde aquela época, sabia sacar como ninguém. Como atleta, era determinada. Um amigo contemporâneo diz que quando errava em quadra, Carla Ubarana levantava a cabeça e tentava novamente até conseguir. “Ela se cobrava muito, era muito disciplinada. Até porque se não fosse disciplinada não jogava no meu time”, afirmou.

Evândalo acredita que Carla estudou no colégio das Neves entre 1979 e 1984. A direção geral do colégio afirmou que não tinha o menor interesse em falar sobre o assunto. Não há registro de conquistas dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (Jerns) na primeira metade dos anos 80 nos

arquivos da Codesp, órgão que organiza os jogos vinculado à secretaria estadual de Educação. Além de conquistar os Jerns, viajava muito com o time para jogar amistosos entre estados, principalmente a Paraíba. Carla chegou à seleção norterio-grandense de vôlei pelo trabalho feito nos colégios Maria Auxiliadora, Neves e Marista. Na seleção jogou com Virna e foi treinada por Breno Cabral, responsável por levar Virna para o Sudeste do país. Procurador pela reportagem ele não quis falar sobre Carla Ubarana.

De todas as pessoas entrevistadas pelo NOVO JORNAL que aceitaram falar sobre ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN, a única cujo discurso destoou foi a jogadora de vôlei Virna Cristine. As duas conviveram até o início da adolescência, quando a mudança de Virna as distanciou. Por telefone, do Rio de Janeiro,

a ex-jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei disse que costumava frequentar a casa da família Ubarana. Virna também foi aluna de matemática de Edna Ubarana e, segundo ela mesma, vivia grudada em Carla. “A gente era muito nova, mas lembro que Carla era muito engraçada, tinha um bom humor e um alto astral lá em cima. A mãe dela era muito querida, lembro que era uma família bacana, a mãe era viúva, Carla era linda”, conta a ex-atleta que jogou com Carla Ubarana no colégio Maria Auxiliadora e na Seleção Norterio-grandense de Vôlei.

Como os outros colegas, Virna também citou a beleza da ex-companheira de seleção. Um ex-atleta contemporâneo retratou bem o que a turma achava. “Quando ela passava, o pessoal do handebol parava o treino só para ficar olhando”, disse.

AUTORITÁRIA NO TRABALHO

Se na juventude Carla Ubarana passou a imagem de esnobe para quem conviveu com ela, na divisão de precatórios do TJRN não foi muito diferente. A centralização de todas as decisões sobre os processos, impedindo até mesmo a consulta dos precatórios pelos assessores dos gabinetes, pesava no ambiente. Na hora do almoço, por exemplo, Carla trancava as gavetas e levava a chave, o que impossibilitava a consulta dos documentos pelos funcionários que a auxiliavam. Ela estava tão certa do crime que cometia contra o dinheiro público que a partir de uma determinada época, passou a fazer todo o trabalho de computadores próprios que trazia de casa e levava para o trabalho.

Apesar de atenta a todos os movimentos no setor, um detalhe que chama a atenção são os poucos momentos em que Carla Ubarana se mostrou displicente. Alguns funcionários do setor, que depuseram como testemunha no processo, revelaram ter visto muito dinheiro em pacotes dentro da bolsa aberta da chefe e a avisavam para tomar mais cui-



► Carla, ao lado de Bruno Macedo, na audiência do precatório da Henasa

dado. Segundo Carla, a grana era parte do dinheiro roubado que levava para entregar aos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, nos gabinetes dos magistrados.

Hoje, o clima no setor de precatórios mudou, mas a presença dos jornalistas incomoda. Ninguém quer falar abertamente sobre os cinco anos em que Carla Ubarana fez o que quis com os precatórios. Numa parede da sala um dos quadros chama a atenção: uma fotografia da torre Eiffel, símbolo de Paris, na França, des-

tino preferido escolhido por Carla e George para gastar o dinheiro roubado do TJ. Com a promessa de não identificação na reportagem, um funcionário revela que havia excessos no rigor do trabalho com os servidores. Fora do setor, Carla dizia que tratava a todos como uma ‘mãezona’. Porém, no dia-a-dia, o perfil era autoritário e centralizador. “Ninguém podia avançar muito. Um funcionário chegou a pedir para ser retirado da divisão de precatórios e pediu pelo amor de Deus para que não devolvesse mais”, contou.

DUAS FACES DE UMA MESMA MULHER

Desde que foi presa em Recife e transferida para Natal, em 31 de janeiro de 2012, a imprensa só teve contato direto com a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN em dois momentos: quando ela chegou à delegacia já de noite, no Centro Administrativo, dia da prisão, e em 30 de março passado, ao depor na 7ª Vara Criminal. Em ambos os casos Carla manteve-se em silêncio diante das perguntas dos jornalistas.

De Recife, a acusada chegou completamente dopada por remédios ingeridos na viagem e teve dificuldades, inclusive, para caminhar do carro até

a sala do delegado. Dois meses depois, no dia do depoimento em juízo, Carla Ubarana parecia outra pessoa. Bem mais magra, com cabelo cortado e pintado, se mostrou forte e decidida. Mas continuou ignorando a imprensa. Carla olhava fixo para frente, sempre de óculos escuros, como se não escutasse nada.

A Carla que evitou os jornalistas era bem diferente da que encarou os promotores de Justiça e o juiz José Armando Ponte, no dia do depoimento. Os vídeos gravados dos dois testemunhos por revelaram os depoimentos dela ao Ministério Público e à Justiça mostram uma mulher

segura de si e por vezes manipuladora. Carla Ubarana não chorou nem titubeou em momento algum. Nem quando admitiu arrependimento por envolver funcionários e amigos como lanças no esquema ela demonstrou tristeza.

Aos promotores, quando precisava lembrar uma data distante, o máximo que fazia era apertar os olhos, como se puxasse da memória, antes de dizer com exatidão quando havia acontecido a ação questionada pelos promotores e o juiz. Passou segurança nos depoimentos ao narrar detalhes de um caso ainda encoberto de mistérios.

QUATRO PROMOÇÕES ATÉ A DIVISÃO DE PRECATÓRIOS



► Tribunal de Justiça

O cadastro funcional do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte a que o NOVO JORNAL teve acesso revela que desde que foi nomeada servidora efetiva, Carla de Paiva Ubarana conseguiu quatro promoções em sete anos como funcionária do TJ. Foram quatro cargos comissionados acumulados, sendo dois deles de chefia: chefe de seção, em 2005, na presidência do desembargador Amaury Sobrinho, e chefe da divisão de precatórios, na gestão do presidente Osvaldo Cruz, onde ficou até ser exonerada pela desembargadora Judite Nunes por suspeita de corrupção, em 10 de janeiro de 2012. Carla Ubarana chegou ao TJRN em 2000. Ela foi nomeada, em caráter efetivo, em 27 de março daquele ano.

O cadastro funcional revela que a servidora foi aprovada em concurso público para exercer o cargo efetivo de técnico judiciário na comarca de São Gonçalo do Amarante, 2ª entrância. Quase três anos depois, em novembro de 2002, Carla foi nomeada agora para o cargo comissionado de oficial de gabinete. O documento não informa qual seria o gabinete. Em 2004, mais uma nomeação. Desta vez, Carla Ubarana foi promovida para o cargo comissionado de assistente de gabinete. Ela substituiu o servidor José Wilde Matoso Freire Júnior, exonerado na presidência do desembargador Dúbel Ferreira Cosme. Ainda de acordo com a ficha cadastral de Ubarana, uma nova nomeação aconteceu em julho de 2005. Na presidência do desembargador Amaury Moura Sobrinho ela assume o primeiro cargo de chefia no Tribunal de Justiça. A promoção agora é para o cargo comissionado de chefe de seção de direitos e deveres do TJRN. Neste cargo de chefia ela segue até a chegada do presidente Osvaldo Cruz, em 2007, quando dá início ao esquema de corrupção no tribunal.

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369



BLECAUTE TÁ VIVO

O crescente interesse que desperta a vida de Blecaute entre os jovens atuais merece reflexão e análise ou, simplesmente, alguma espécie de questionamento necessário. Começou com a sua morte trágica, súbita, brutal, quando fazia um biscate, consertando a fiação de uma residência, sem nenhuma precaução ou equipamento. Morreu eletrocutado. Agora, pintam-no como um herói. Um herói literário que assombra o oficialismo de Natal. Já quiseram até degluti-lo, entronizando-o, post-mortem, num Dia da Poesia, mas se engasgaram.

Imolado pela arte, Edgar Borges – seu nome civil – vem se tornando o símbolo de algo que nos incomoda. É, sobretudo, o símbolo da contracultura militante entre nós. Um ícone, enfim, contracultural, por excelência; alheio a privilégios, nadando contra a corrente, em permanente corpo a corpo com a vida mesquinha, foi sobrevivendo na província hostil e caniba-

lesca, curtindo interações psiquiátricas e sevícias, até o choque final. Um ser inusitado, esse Blecaute, que nasceu e viveu em Natal, vacinado contra o convencionalismo, contra a regra, contra o reducionismo pseudo-burguês que afligiu em seus versos desconexos ou surreais. A bem da verdade, em matéria de produção, só produziu efetivamente uma espécie de mal-estar moral, ao externar a sua confiança na vida e seu desejo de viver.

Não é, como escritor, relevante. Porém possuía múltiplos talentos em estado selvagem, entre os quais a poesia, a pintura, a comunicação e, por fim, nas quais se realizou integralmente, as performances que deram notoriedade ao seu jeito gauche e excêntrico de ser, mal assimilado pelas forças de segurança, às vezes apenas para gozo da perversidade de alguns policiais, ou, por idiosincrasia, discordarem do seu gosto por “modelitos” compostos segundo

um viés estético personalíssimo, algo assim como uma grife by Blecaute.

Eternamente flâneur, terá sido o último dandi de Natal. Presente em toda a parte, sempre estiloso e elegante made in Blecaute; fazedor de surpreendentes modelitos, fazendo-se notar por sua maneira ousada e nada convencional de se vestir, ao combinar com inteligência e ousadia elementos, padronagens, cores, texturas e adereços capazes de chamar a atenção, inclusive da polícia que fazia-lhe o bullying moral, na época, ainda não reconhecido como tal nem criminalizado. A escolha dos adereços, óculos, colares, cintos, chapéus, bonés, pulseiras, anéis, lenços, sapatos. Essa profusão de detalhes deixavam a polícia em alerta. Queriam sempre saber como, vivendo de biscates, vestia-se tão bem e ostensivamente exibia a sua personalidade gritante. Nunca a mesma combinação todos os dias, rezava a cartilha do esteta e estilista

Blecaute. O mundo era, para Blecaute, uma permanente novidade.

Um verdadeiro horror, recordava-se, conversando em minha sala no Solar Bela Vista. Uma vez chorou contando-me o que de humilhações e sevícias sofrera nas mãos de um delegado que o prendera por destoar da moda e estar tão bem vestido quando aparentava ser um duro contumaz.

Recebia-o toda vez que me procurava e, das nossas conversas e de suas pungentes confissões extraí um capítulo do “Spleen de Natal” [1996, livro reeditado em 2001 pela Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e inspirador, desde então, de uma rica e crescente “fortuna crítica”, teve apenas o seu primeiro volumnum publicado ate agora...], que se tornou muito lido entre os novos iconoclastas. Blecaute, se me perguntam, era um negro bem apessoado, magro, elegante, expressando-se bem, viveu

uns tempos com Gardenia, que dizia ser nome de mulher e de flor.

Apresentou um programa de rádio que dava conta das atividades culturais da cidade, comentava e criticava. Por algum tempo, teve audiência cativa nas noites de sábado.

Quando morreu, ninguém lhe reclamou o corpo, exceto o jornalista Flávio Rezende, e ele ficou na geladeira do necrotério por vários dias, morto insepulto. Foi ele, Flávio Rezende, que levou a peito a tarefa de organizar-lhe funerais cristãos dignos. E o fez, movendo céu e terra em Natal, para homenagear esse rei vagabundo que por algum tempo reinou sobre a cidade, curiosamente, no entanto, sempre em busca de trabalho e ocupação. Sobrevivendo numa cidade que o teria deixado “pirandélico”, transitando entre a sua casa, em Mãe Luiza, e as celas do hospital psiquiátrico. Porém sem perder o estilo jamais.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Terra de ninguém

Não há mais crimes cá no interior do Rio Grande do Norte. Liberou geral. Se não há inquérito nem julgamento não há crime. Matar não é crime. Roubar não é crime. Assaltar não é crime. A casa de mãe-joana escancarou-se. Isso vem de longe e só piora.

Os assaltos do Sábado e Domingo, repetidos todos os fins de semana, ficam sem registro de queixa. Na delegacia da cidade um soldado solitário informa que BO só na Quarta-Feira.

Nem BO, inquérito, ou julgamento; punição? Só para o povo. Terra devastada, que lembra povoado do Oeste americano nos tempos do bang-bang. Só que nos bang-bangs daqui não tem xerife.

Em Umarizal, onde os inimigos históricos decretaram a prescrição do ódio, a paz só existe nas mumunhas políticas. O maior número de assassinações, no Estado, Martins concorre, no item assalto.

Sabe o que é crime? Não responder ofício estúpido exigindo rampa no Forte do Reis Magos. Sabe o que é crime? Não fazer licitação para comprar passagens de cantores do finado Seis e Meia, com dia e hora certa. Sabe o que é crime? Restaurar a Cidade da Criança, sem licitação, mesmo com prova da obra realizada e do trabalho pago, com custo muito abaixo da obra licitada com empreiteira. Para cada um desses “crimes”, cinco promotores na denúncia. E não há prescrição. Para matar gente a prescrição é automática.

Uma das vítimas de assaltos do fim de semana, pois assalto aqui, no Sábado e Domingo, é como chuva em Belém, só uma questão de hora, procurou o Tenente comandante da “guarda policial” da cidade. Sabe qual foi a providência? O Tenente orientou a vítima: “Tome cuidado”.

Como tomar cuidado? Dormir no mato, como nos tempos de Lampião? Nem na delegacia alguém dormirá sossegado. Já invadiram o Fórum e levaram mais de quarenta armas, que se vinculavam a processos pendentes. Invadiram a sede da Promotoria Pública. Arrobaram os Correios. Explodiram a agência do Banco do Brasil. Não há notícia sobre inquéritos ou roteiro desses crimes. Se as autoridades são roubadas e invadidas; imagine os pobres inquilinos de mãe-joana. Dar parte aos “juristas”? Tem jurista aí a bater de vara.

Desarmaram a população, armam os bandidos. Assaltos todo fim de semana; e não há polícia, nem pra se dar queixa. Aqui, um dia é dos bandidos e o outro também. Vai ter policiamento ostensivo para receber os novos amigos da “paz pública” de Umarizal, com fanfarra e discurso chato. Sobre os cadáveres de crimes impunes. Só não é terra de ninguém porque foi escriturada para os bandidos.

Abandono público, com o poder e juristas banhados de óleo de pe-roba, onde o povo é clandestino no quintal de mãe-joana. E ainda dizem cretinamente que aqui é lugar de turismo. Só se for pra turista doído. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Precatório

Depois de ler a pequena nota em Roda Viva sobre o “absurdo dos precatórios da Henasa” fiquei de queixo caído e revoltado. Nós contribuintes que pagamos os olhos da cara em impostos de todo tipo não podemos aceitar calados esse absurdo. Ora, se com 45 milhões de reais se constrói um hotel com 304 leitos, então, com esse dinheiro se construiriam quase 19 hotéis iguais ao da Henasa. Isso é um assalto, uma pouca vergonha. Alguma autoridade tem que tomar as providências, pois os assaltantes são todos conhecidos. Está na hora de a população ir para as ruas gritar por justiça. P.S. Cassiano, eu sou descendente de índio por parte de mãe. Como é que eu devo proceder para receber meu pedaço de terra?

Geraldo Batista

Por e-mail

Judiciário

Testemunhei seu repórter ontem (sexta-feira) na Justiça Federal para assistir um debate sobre a crise no poder Judiciário. Ao ouvir a presidenta da Amarn procurando um foco acadêmico, resolvi deixar o local para não aumentar a decepção. Quando discutimos crises não temos que colocar a culpa no executivo nem no legislativo, se a discussão é sobre a justiça.

Mudar o foco ou omitir-se é uma certidão cristalina de que não podemos olhar para dentro de nossa organização. A crise tem que ser enfrentada com coragem, sabedoria, para se limpar ou extrair aquilo que incomoda a maioria. Negar a crise no poder judiciário é igual a dizer ‘devo não nego pago quando quiser’. Se estivessemos levando as coisas a sério, des. Rafael Godeiro já havia deixado a Esmarn. O acessório segue o principal; se Rafael está afastado do TJRN também deveria ficar afastado da Esmarn. A imprensa sabe o quanto a Esmarn recebe do TJRN por ano? Sabe que o déficit do TJ RN ano passado foi de 80 milhões?

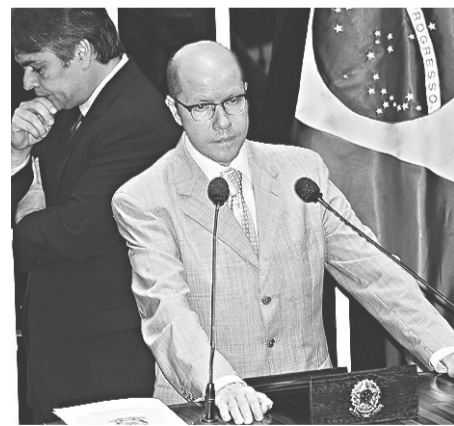
Junior Gurgel, @juniorgurgel1

Pelo Twitter

Carta aberta ao senador Demóstenes Torres

Prezado senador Demóstenes Torres, apesar de não nos conhecermos quero dizer da admiração que sinto por Vossa Senhoria. E quero dizer mais: não se sinta um bandido, coisa que Vossa Excelência não é. Vossa Excelência é um democrata que tem uma concepção moderna de Estado, principalmente o nosso que é ainda um Estado totalitário. Por que que um cidadão comum não pode ter um jogo de caça níquel? A nação mais democrática

e mais rica do mundo tem uma cidade (que por sinal é a mais rica dos EUA) que vive do jogo. No Brasil, só quem pode ter jogo de azar ou sorte é o governo. Qualquer cidadão comum que queira fazer o mesmo que o governo não pode. E por quê? Porque o Estado brasileiro não permite concorrência porque caso permitisse quebrava. Caro senador, se defenda, não deixe que esse Estado brasileiro, que tem jogo de azar, que cobra imposto extorsivo, principalmente dos pobres, continue nessa marcha batida contra o povo. No Brasil os governos admitem jogos de contravenção, desde que seja ele o único patrocinador, o que mostra que o maior contraventor do país é o próprio governo, e não o Cachoeira. Vossa Excelência não fez nada de errado, a não ser fazer o que o próprio governo faz. Quem está errado? O Estado ou Cachoeira? É claro que quem está errado é o Estado, é o governo. Vossa Excelência é um grande brasileiro que teve e tem a coragem de enfrentar esse Estado maldito que nós temos. Seja forte, não renuncie. Defenda-se e mostre a nação o que é esse governo.



Adauto Medeiros, engenheiro civil e empresário

Por e-mail

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,99%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

HYUNDAI
CAOA

NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

Respeite a sinalização de trânsito

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA. NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

CASCUDO NA FUNCARTE

/ CULTURA / CAMILA CASCUDO É NOMEADA PRESIDENTE DA CAPITANIA DAS ARTES

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A **ADVOGADA CAMILA** Cascudo Barreto, 40, é a nova presidente da Fundação Capitania das Artes. A nomeação saiu ontem no Diário Oficial do Município, junto com a indicação de Edson Soares do Nascimento, ex-diretor do departamento de artes integradas, para a vice-presidência. A oito meses do fim do mandato da prefeita Mícarla de Sousa, Camila diz que o que pretende fazer é cumprir o cronograma previsto: realizar os salões de artes visuais, garantir o pagamento do Fundo de Incentivo à Cultura e cumprir, "da melhor maneira possível", todos os projetos de lei.

Na vice-presidência da Capitania desde 2010, Camila já está familiarizada com a rotina do órgão. Entrou na Fundação como chefe do setor jurídico em 2009 e, no ano seguinte, passou à vice-presidência. Chegou a ocupar o mais alto cargo em exercício várias vezes nas ausências do ex-presidente Roberto Lima. A previsão da advogada é que na próxima quarta-feira já tome posse do cargo.



► Camila Cascudo diz que meta é cumprir o cronograma

"Ainda vou sentar com a prefeita, me reunir com a equipe, então acho que na quarta-feira estarei tomando posse", diz.

Outra meta de Camila é resolver o maior número de processos pendentes existentes na Funcarte. Ela se refere aos débitos que a Fundação tem com diversos artistas potiguares. De acordo com a advogada, desde fevereiro, quando Mícarla de Sousa promoveu nova reforma administrativa, mais de 100 processos já foram solucionados. "Os débitos estão bem menores", diz, sem no entanto informar valores.

Essa não será a maior preocupação

da gestora, porque segundo ela mesma define, adota uma linha "muito austera". "Só irei fazer o que realmente puder se efetivar", acrescenta. O maior desafio, porém, será aumentar o diálogo com a classe artística potiguar. "Seria precipitado definir objetivos agora, porque ainda não conversei com a equipe, mas vou cumprir o que tem que ser feito com a maior transparência e diálogo. Sempre me envolvi com cultura e vou continuar", finaliza. Camila Cascudo, que é neta de Luís da Câmara Cascudo, também é presidente do Instituto Câmara Cascudo.

/ VIOLÊNCIA /

QUATRO ASSASSINATOS EM SETE MINUTOS

Quatro homicídios em um intervalo de sete minutos marcaram a noite de sexta-feira em Natal e Grande Natal. Segundo o tenente Espindola da Polícia Militar, de plantão na manhã de ontem, o primeiro aconteceu às 21h22 na Rua Mestre Luciano, Conjunto Aliança, em Nossa Senhora da Apresentação, zona Norte da cidade. Francinaldo Gomes da Silva, 16, foi executado e Manoel França de Lima, 45, que estava próximo ao local, também foi atingido pelos disparos, mas não morreu. Segundo relatório da PM, outros três homens foram mortos em uma granja em Genipabu às 21h29.

De acordo com o tenente Espindola, o relatório da PM não aponta a suspeita em torno da motivação do crime ocorrido na zona Norte de Natal. Francinaldo caminhava pela rua quando dois homens chegaram de moto e efetuaram os disparos de revólver. Não foi informado quantos tiros foram efetuados.

Sete minutos depois, na Rua Professora Maria Alice Rodrigues, na praia de Genipabu (Extremoz), Gilson Raimundo Bezerra, 47, Djanilson Bezerra, 45, e Francisco Canindé Filho, 34, foram mortos com mais de dez tiros. Dois homens não identificados chegaram ao local e, segundo

os moradores, efetuaram mais de 10 disparos de arma de fogo. "O relatório não informa se há suspeitas sobre a motivação do crime, cabe à Polícia Civil investigar", disse o tenente de plantão.

De acordo com informações veiculadas na imprensa, os três homens foram executados enquanto descarregavam material de construção de um caminhão na praia de Genipabu. Os disparos teriam sido efetuados por uma pistola e espingarda calibre 12. Dentro da residência estava a esposa de Gilson, que ao ouvir os tiros conseguiu se trancar e se esconder dos bandidos. Informações preliminares dão conta que o crime pode ter sido motivado por acerto de contas, já que Djanilson tinha envolvimento com drogas e passagem pela polícia, por ter participado de uma tentativa de homicídio dois anos atrás.

Ainda na noite de sexta, às 22h28, Leandro Clécio da Silva, 23, também foi vítima de disparos de arma de fogo. Leandro estava bebendo em um bar na Rua Augustinho Leitão, Praça Gentil Ferreira, Alecrim, e depois de se envolver numa briga, acabou atingido por dois disparos, mas não veio a óbito. O crime foi registrado como lesão corporal por arma de fogo.

/ SESC /

CORRIDA E CIDADANIA NO DIA DO TRABALHADOR

NADA DE FICAR em casa e aproveitar o dia de "folga". Na próxima terça-feira, o Sistema Fecomércio/RN, por meio do SESC, vai comemorar o Dia do Trabalhador em grande estilo e de forma gratuita. Serão mais de 30 serviços para a população, entre eles, emissão de título de eleitor, identidade, oficinas gastronômicas e recreação infantil. A programação começa a partir de 08h na Praça Cívica [Petrópolis].

Além de todos os serviços, a grande expectativa também gira em torno da terceira edição da Corrida do Comerciante, que pela primeira vez acontece junto às comemorações do 1º de maio. A largada para as crianças acontece às 15h e para os adultos, às 16h.

"Esperamos que 20 mil pessoas aproveitem todos os serviços e que 500 identidades sejam emitidas, mas corre o risco desse número ser superado. Qualquer pessoa pode participar e absolutamente tudo será gratuito", garante o diretor regional do SESC, Laumir Barrêto, enfatizando também que 1.500 atletas participarão da corrida.

BANDO



BSPAR APRESENTA: GENTE FELIZ

“ ENTREGAR AS OBRAS É HONRAR COMPROMISSOS. ”

ELDER ABREU
GERENTE DE INCORPORAÇÃO BSPAR

A quantidade de gente feliz que já recebeu seu imóvel prova que a BSPAR Incorporações chegou a Natal realmente para ficar. Você que comprou seu imóvel e a BSPAR assumiu o compromisso de entregá-lo, pode ficar tranquilo, pois onde tem essa marca há a certeza de uma empresa sólida. Afinal, Solidez é o que todos esperam de uma incorporadora. E essa é a base firme que a BSPAR oferece a você para construir seu sonho.



A Grife da Solidez

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,886		0,72%	9%	0,21%
TURISMO	1,940	2,501	61.691,21		

HOTELARIA DO RN LEVA CARTÃO AMARELO

/TURISMO / ESTUDO APONTA QUE INVESTIMENTOS NO SETOR HOTELEIRO POTIGUAR PODEM ACABAR GERANDO SUPEROFERTA DE LEITOS LOGO APÓS A COPA DO MUNDO. IBAMA NÃO VAI LIBERAR NOVAS CONSTRUÇÕES NA VIA COSTEIRA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

QUE SER SEDE da Copa do Mundo é uma excelente oportunidade para a divulgação de um destino turístico ninguém duvida. Mas qual o legado que o evento pode deixar é hoje a principal dúvida de todos os envolvidos. Até mesmo o setor turístico já acendeu a luz amarela devido a quantidade de novos investimentos na rede hoteleira que estão surgindo em Natal. De acordo com levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira - RN (ABIH/RN) existem 17 projetos de novos hotéis a serem erguidos em Natal até 2016, alguns já em obras, outros dependendo de licenciamento e outros ainda na fase de captação de investidores e financiamentos. Ao todo, esses novos empreendimentos significam investimento de mais de R\$ 490 milhões e irão acrescentar 3.700 novos apartamentos aos 11.455 já disponíveis

em Natal, segundo a pesquisa Serviços de Hospedagem, divulgada pelo IBGE. O levantamento mostra que a região metropolitana de Natal já tem capacidade para receber mais de 32 mil pessoas. Desse total, 29.757 leitos estão em Natal. São 9307 leitos simples e outros 10225 leitos duplos. O levantamento da ABIH aponta que a essa oferta deve ser somados outros sete mil leitos até 2016.

O Placar da Hotelaria já deu o "cartão amarelo" para Natal. Esse é um estudo feito pelo Forum dos Operadores Hoteleiros do Brasil em parceria com o Senac e a Hotel Invest, empresa de consultoria especializada na área, cujo objetivo é monitorar a evolução dos mercados hoteleiros nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, de modo a evitar o crescimento excessivo da oferta hoteleira nesses mercados.

O estudo estima a taxa de ocupação dos mercados hoteleiros nas 12 cidades-sede, para o ano



▶ Segundo George Gosson, demanda tem de acompanhar crescimento

de 2015. Esse indicador (que tem foco no pós-Copa) deverá apontar mercados em que há maior risco de desenvolvimento excessivo da oferta. A divulgação desse estudo é feita a cada seis meses e utiliza símbolos futebolísticos para mostrar a situação de cada uma das 12 sedes da Copa. No último estudo divulgado em outubro do ano passado Manaus e Salvador, que já apresentavam risco de superoferta, ganharam a companhia de Belo Horizonte, Brasília e Cuiabá. Natal, Porto Alegre e Recife, têm

cartão amarelo e São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Fortaleza são apontadas como cidades com risco baixo para o investimento em novas unidades hoteleiras.

Para chegar a essa conclusão, o estudo leva em conta o risco de superoferta, que reduzirá a taxa de ocupação e a rentabilidade do investimento. Para tanto, é feita uma estimativa da taxa de ocupação em 2015 para cada mercado hoteleiro, a partir da oferta e a demanda hoteleira no ano anterior ao que o estudo foi realiza-

do; projetando a oferta pela soma do número de quartos existentes com os quartos que deverão ficar prontos até 2015, e finalmente projetando a demanda por hospedagem até 2015, a partir da demanda existente. A taxa de ocupação em 2015 é calculada dividindo a demanda projetada pela oferta projetada.

Segundo o vice-presidente da ABIH/RN, George Gosson, Natal já dispõe hoje de leitos mais do que suficientes para receber os turistas que devem vir à cidade devido à Copa do Mundo. A previsão da Embratur é que o Brasil irá receber durante o evento 600 mil turistas estrangeiros e haverá outro um milhão de brasileiros viajando pelo país durante os 30 dias da Copa. "Os 32 mil leitos existentes na Grande Natal já são mais do que suficientes para acomodar os visitantes durante a Copa e os novos investimentos que estão surgindo estão pensando também no pós-Copa, portan-

to, o que precisamos é cuidar para fazer com que a demanda acompanhe esse crescimento na oferta", diz George Gosson, chamando a atenção também para a estatística do IBGE que mostra Natal entre as melhores cidades na oferta de hospedagem apropriada ao perfil do turista que viaja para ver a Copa.

Cerca de 55% da oferta hoteleira de Natal está em estabelecimentos classificados como de luxo, superior ou de médio conforto, aqueles em geral mais procurados pelos turistas que viajam para assistir aos jogos do Mundial. O parâmetro usado pela Fifa é de que 30 a 40% da oferta do Estado seja desse tipo de hospedagem. "Natal não tem problemas de qualidade e proporcionalmente tem uma oferta de hotéis de luxo ou de categoria superior maior do que a média brasileira".

CONTINUA NA PÁGINA 10 ▶

**PORTARIA PRONTA
OBRAS ACELERADAS**
ENTREGA DEZEMBRO DE 2013

**Jardins
Amsterdã**

CONDOMÍNIO HORIZONTAL

O condomínio será entregue no próximo ano, mas tem morador que não quis esperar.

(84) 3202.1900 / 3202.1314 - WWW.JARDINSAMSTERDA.COM.BR

REALIZAÇÃO
FGR URBANISMO S.A.
DIFERENTE NOS DETALHES

penta incorporadora
UMA EMPRESA COM A GARANTIA
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO

COORDENAÇÃO DE VENDAS
BrasilBrokers Abreu

EMPREENDIMENTO E PLANTÃO DE VENDAS
RN 313, N° 3000 (Estrada para Pium)
PARNAMIRIM
(Plantão no local todos os dias das 8hs às 18hs)

ESCRITÓRIO DE VENDAS
AV. AFONSO PENA, 379
PETRÓPOLIS
(Em frente a Praça das Flores)

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

LICENÇAS IMPEDEM NOVAS CONSTRUÇÕES

O número de novos projetos hoteleiros e de leitos para Natal pode esbarrar na dificuldade de obtenção de licenças ambientais. Nada menos do que seis dos 17 novos hotéis projetados para a cidade estão na Via Costeira onde o Ibama se recusa a fornecer a licença para a construção de novas obras. Essa é uma das principais reclamações de Enrico Fermi, ele próprio um dos sócios do que ficou conhecido como hotel da BRA, cujas obras foram embargadas pela prefeitura depois de a empresa se recusar a derrubar um andar da edificação que estava acima do limite permitido pela legislação. Agora, os sócios do empreendimento buscam o acordo na Justiça com a Prefeitura, mas o Ibama não libera a licença ambiental e o assunto ainda permanece em discussão na Justiça Federal.

Fermi também tem o projeto para investir R\$ 45 milhões em outro hotel em um terreno na mesma Via Costeira cujo masterplan deve estar finalizado até o final do mês para partir para a captação de investidores, mas o problema é que a posição do Ibama é contrária ao licenciamento de qualquer novo empreendimento na área. "A via Costeira é uma Área de Proteção Permanente (APP) e a lei estabelece que só pode ser ocupada por empreendimentos de interesse social.

Qual a justificativa social para um empreendimento privado na área?", questiona Alvarar Queiroz, superintendente do Ibama no Estado.

Enrico Fermi cobra uma posição mais dura dos políticos do Estado contra esse posicionamento do Ibama que, na visão dele, está impedindo o surgimento de novos hotéis e dos empregos por ele gerados. Só no hotel que está planejando para área está prevista a geração de 270 empregos diretos. "O empresário, principalmente do turismo deve trabalhar levando em conta a sustentabilidade ambiental e social, através dos empregos que gera, mas também vai querer ter o retorno do que investiu, não queremos tirar o Ibama das discussões, mas o Executivo tem que entrar em defesa do empresário, tem que ir para cima de quem indicou essas pessoas para os cargos e quer impedir o desenvolvimento", diz o presidente da ABIH nacional que também considera que os governos estão submissos ao Ministério Público. "A ocupação da Via Costeira é uma discussão de mais de 30 anos atrás e agora o Ibama está contra a construção de qualquer novo hotel, a ideia deles é pedir a derrubada até mesmo dos que já estão aí".

Alvarar Queiroz rebate essas acusações e lembra que a proi-



▶ Seis novos hotéis tentam obter licença para serem erguidos na Via Costeira

bição de construções nas APPs é uma posição tomada pelo Ibama nacionalmente. Segundo ele, com relação aos hotéis já existentes foi feito um acordo com a participação do Ministério Público que envolveu o pagamento de multas e a exigência de obras

e serviços para mitigar os danos ambientais causados.

Atualmente estão embargadas na Via Costeira as obras do chamado hotel da BRA e um novo de propriedade do empresário Milson Andorinha, que iria ser erguido entre o Ocean Palace

e o Serhs. "Foi embargado porque estava sendo construído numa APP e só pode construir com licença ambiental, que não pode ser concedida a não ser que tenha um cunho social, o que não é o caso de um empreendimento privado", diz Alvarar Queiroz.

“

A VIA COSTEIRA

SÓ PODE SER

OCUPADA POR

EMPREENDIMENTOS

DE INTERESSE

SOCIAL”

Alvarar Freire

Superintendente do Ibama

COPA É OPORTUNIDADE

O presidente da ABIH nacional, o potiguar Enrico Fermi Torquato, também não vê problemas na hotelaria com vistas à Copa do Mundo. Ele é otimista quanto ao crescimento do setor e, por isso, não acredita em um problema de superoferta. "Nos governos Lula e Dilma, 30 milhões de brasileiros passaram a consumir turismo e nos próximos 15 anos outros 50 milhões de pessoas devem entrar no mercado consumidor de viagens", diz de olho no mercado interno muito mais do que na Copa do Mundo. "Ninguém faz um hotel pensando num evento de 40 dias, não se pode falar em saturação, se existe mercado".

Para o presidente nacional da ABIH, a Copa é a oportunidade para o Brasil ganhar em três áreas bem definidas: divulgação, infraestrutura e qualificação de mão de obra, todos fatores impulsionadores do turismo também. "A Copa serve como alavancagem para esse salto, já que o Brasil jamais teria condições de ganhar a divulgação internacional que vai ter só com o orçamento da Embratur".

Num ponto tanto George Gosson como Enrico Fermi concordam: o Rio Grande do Norte precisa trabalhar para estimular a vinda de mais turistas não só pensando nos novos leitos que serão disponibilizados, mas nos já existentes. Segundo Fermi, o Rio Grande do Norte e Bahia são os dois únicos mercados no Brasil que estão decrescendo, apesar do aumento do fluxo turístico interno. A crise no turismo internacional também não convence o presidente da ABIH. Para ele, a crise mundial que atingiu em cheio os países europeus pode contido o crescimento do turismo internacional, mas não fez cair a procura. Segundo dados oficiais do Ministério do Turismo, 5,9 milhões de turistas estrangeiros entraram no Brasil no



▶ Enrico Fermi não acredita em problemas de superoferta

ano passado, contra 5,2 milhões no ano anterior, portanto com um crescimento mesmo que pequeno. "A Bahia que já foi modelo de investimento no turismo perdeu muito terreno e o Rio Grande do Norte enfrenta um problema com a falta de infraestrutura, divulgação e de oferta de novidades. Qual o novo equipamento turístico surgido no Estado nos últimos anos?", questiona.

Ele afirma que o turismo do Rio Grande do Norte continua vivendo de praias e dunas como há 30 anos, com poucas novidades. "Não temos um grande centro de convenções para atrair eventos, um grande parque aquático, um aquário de porte ou um equipamento para atrair eventos esportivos", critica.

A mesma posição tem George Gosson, da ABIH-RN. Segundo ele, o fluxo interno de turistas está aumentando, mas o Rio Grande do Norte não está acompanhando e também culpa a falta de novos atrativos e a promoção muito aquém do que os outros destinos estão fazendo por esse descompasso entre o aumento no fluxo turístico brasileiro e a queda na procura pelo Rio Grande do Norte.

Número de novos projetos de hotéis em Natal: 17

Previsão de investimentos: R\$ 490 milhões

Número de aptos: 3.700

Número de leitos: mais de 7.000

Previsão para finalização: de 2012 até 2016

Local dos novos empreendimentos:

Ponta Negra, Lagoa Nova, Praia dos Artistas, Tirol, Praia dos Artistas e Capim Macio.

FONTE: ABIH

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
emação

EDITORIAL

Santa ignorância, Batman. Era assim que Robin se expressava num bordão famoso, nos filmes seriados, ainda preto e branco. E eu repito: santa ignorância a minha. Quando eu vi as fotos dos nossos líderes estaduais com as mãos unidas e os braços erguidos, naquele gesto de campanha que simboliza união e determinação, imediatamente pensei que finalmente os grandes temas da educação, segurança e saúde, entre tantos outros prioritários, seriam discutidos, abordados e quem sabe encaminhados para solução. Mas fiquei pasmo diante da prioridade número 1 do famoso conselho político - as eleições de Mossoró. Mas isso pode? Eu pensei. Não que Mossoró não mereça prioridade ou atenção, ou que sua eleição não seja importante, mas estou um tanto atônito pelo governo estar perdido sobre prioridades, e não só o governo, mas os nossos mais expressivos líderes. Isso apequena a prática política e paroquializa um governo eleito para cuidar do povo e do estado, mas incapaz de dar passos para o futuro, pois preso demais ao provincianismo. Esta semana, mais precisamente no dia 25 de abril, em assembleia, os médicos do estado decidiram entrar em greve. Foram tentativas de negociação por quase dois meses que deram em nada, e uma crise sem precedentes na saúde, com tanto sofrimento da população, na precária rede de atendimento, que qualquer gesto dos médicos que não fosse esse grito de revolta, seria omissão criminoso. Mas outra vez se revela o espírito público e generoso da categoria, lutamos por salário justo, para que o profissional possa se dedicar, concursos públicos para se criar vínculos com a população e com a filosofia de ser servidor, contra as privatizações e terceirizações que espoliam e sangram o erário público, pelo abastecimento das unidades, por leitos hospitalares, vagas em UTI, escalas completas de profissionais, melhorias na infra estrutura da rede, que permita um mínimo de dignidade no atendimento aos doentes. O povo pena com falta de atendimento, os médicos penam por falta de condições de trabalhos, e a sombra da morte paira sobre os cheios de esperança que buscam tratamentos na rede pública de saúde. Ai, quando eu vi os líderes políticos, convocados pela governadora, num abraço teatral e numa pose triunfal, pensei agora vai! Ledo engano, santa ignorância a minha, a prioridade é a eleição de Mossoró.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

CONGRESSO FENAM

As inscrições para o XI Congresso Fenam já podem ser realizadas através do portal da entidade: fenam.org.br. Para acessar a ficha, é só clicar no link no alto da página inicial deste portal de notícias, intitulado XI Congresso FENAM. O Congresso acontece de 24 a 26 de maio, no Hotel Pestana, em Natal. Durante o evento serão debatidos os assuntos mais importantes para o movimento médico brasileiro, e acontece também a eleição da diretoria Fenam, para o biênio 2012/2014.

PARALISAÇÃO

Na última quarta-feira, 25 de abril, os médicos do RN aderiram a paralisação nacional dos planos de saúde. Aqui no estado, além de parar o atendimento dos planos, médicos do SUS também cruzaram os braços diante de uma série de direitos que tem sido negados pelo governo do estado. Durante todo o dia foram realizadas atividades de mobilização e de discussão sobre temáticas da categoria, organizadas conjuntamente pelo Sinmed, Sindaúde e Soern. Já à noite, em assembleia, os médicos lotados na Sesap decretaram greve.

1º DE MAIO

Está chegando a hora... Nesta terça-feira, 1º de maio, o Sinmed realiza a tradicional festa em homenagem ao dia do trabalhador. O evento será às 19h30, no Teatro Riachuelo, e conta com as participações dos músicos Carlos Zens e Eduardo Dussek. Você é o nosso convidado especial. Não falte!

SOLENIIDADES

Durante a festa do dia 1º teremos ainda pronunciamentos dos presidentes de entidades médicas, a leitura de um manifesto em favor da saúde pública e a participação do Padre Alcimário, coordenador regional da campanha da fraternidade, que este ano traz como tema "Fraternidade e saúde pública".

GREVE

Médicos do Estado iniciam greve hoje, a partir das 7h da manhã, por tempo indeterminado. O movimento grevista foi motivado pela falta de negociação do governo às reivindicações da classe. Entre as reivindicações dos médicos do Estado estão: incorporação da gratificação de alta complexidade para todos os médicos, Piso Fenam, criação de uma gratificação de plantão para unidades de saúde de 24 horas, condições de trabalho nas unidades da SESAP, e posição contrária à terceirização proposta nas unidades estaduais.

GREVE 2

Dentro do regime de greve devem ser paralisadas todas as atividades eletivas, como consultas, exames e cirurgias, além de se reduzir em 30% os atendimentos de urgência de toda a rede de saúde do estado.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PARCERIA CONTRA O CÂNCER INFANTIL

/ SAÚDE / DIAGNÓSTICO PRECOCE AUMENTA CHANCE DE SOBREVIVÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. EM NATAL, PROGRAMA É EXECUTADO EM PARCERIA ENTRE INSTITUTO RONALD MCDONALD E CASA DURVAL PAIVA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

Mais de nove mil novos casos de câncer infanto-juvenil são registrados por ano no Brasil. No Rio Grande do Norte, estimativas apontam que cerca de 150 crianças são diagnosticadas com a doença anualmente. Assim como em países desenvolvidos, no Brasil o câncer já representa a segunda causa de mortalidade proporcional entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, segundo o Instituto Nacional de Câncer - Inca. O diagnóstico precoce, entretanto, pode curar em torno de 70% das crianças acometidas pelo mal.

A preocupação em melhorar a estrutura dos hospitais é necessária, mas não resolve o problema. Segundo o superintendente do Instituto Ronald McDonald, único no mundo a se dedicar totalmente à causa do câncer infantil, Francisco Neves, de nada adianta oferecer uma boa estrutura nos centros especializados se as crianças continuam chegando a esses locais muito tarde. Para isso, em 2005 o instituto lançou o Programa de Diagnóstico Precoce, que tem como objetivo capacitar profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e médicos do SUS para que

possam suspeitar, cada vez mais cedo, de possíveis casos de câncer infantojuvenil nas capitais, região metropolitana e interior.

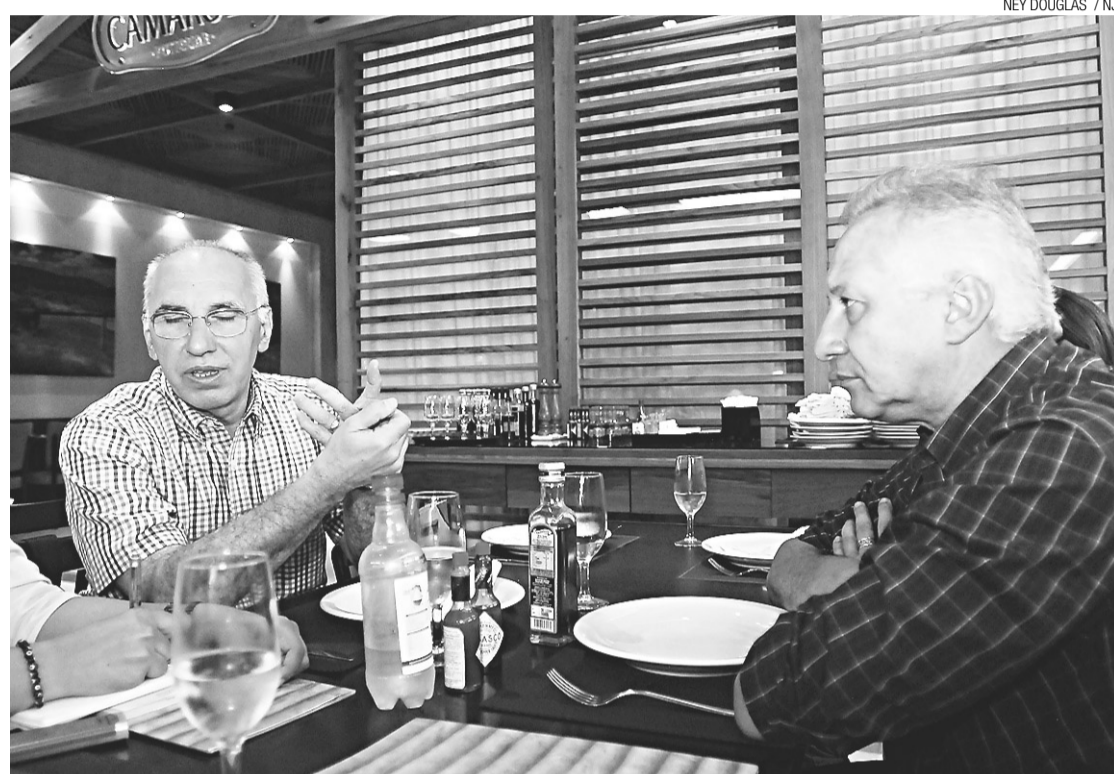
O programa começou a funcionar, de fato, em 2008. Por meio de um trabalho em rede realizado com parceiros em várias cidades do país - em Natal, o maior parceiro do instituto é a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva -, os profissionais passaram a ser capacitados. "Vamos aos municípios onde há o Saúde da Família e capacitamos os agentes de saúde, médicos e enfermeiros. O curso tem carga horária, certificado, aulas práticas e teóricas", explica Neves.

De acordo com as estatísticas do instituto, que trabalha em parceria com o Inca e Ministério da Saúde, 80% dos casos de câncer infantojuvenil vêm do interior dos estados. E nesse lugares, onde não há médicos especialistas, é cada vez mais comum que o diagnóstico seja tardio. Em boa parte dos casos, quando a criança chega à capital para ser tratada, já está com a doença em estágio muito avançado para reverter em uma cura. "Um diagnóstico precoce torna todo o processo mais rápido, mais barato e menos doloroso para o paciente. Todo mundo ganha", avalia.

Para corroborar a tese, Neves cita o tumor retinoblastoma, que acomete a retina de muitas crianças. Começa com uma mancha branca no olho, que pode ser vista em uma fotografia revelada. Se for diagnosticada cedo, a doença tem de 95% a 98% chance de ser curada com um tratamento a laser. Mas o que geralmente acontece é que quando uma criança descobre a doença, já passou de quatro a cinco meses envolvida na burocracia do SUS, tentando sair do interior para se tratar na capital. "E aí a mancha já virou tumor", acrescenta.

Outra frente trabalhada pelo programa do Instituto Ronald McDonald diz respeito à reestruturação da rede hospitalar. Segundo Francisco Neves, um dos grandes gargalos dos centros das cidades do interior é não ter médicos especialistas. Além desse problema, soma-se o fato de, depois de diagnosticar os pacientes, os profissionais não sabem para que locais enviá-los. Por este motivo o instituto criou um portal na internet, que pode ser consultado a qualquer momento pelos profissionais em treinamento, para saber qual o centro de referência especializado mais próximo.

De acordo com o diretor da Casa Durval Paiva e diretor exe-



► Francisco Neves e Rilder Campos

cutivo da Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (CONIACC), Rilder Campos, de cada 10 crianças com câncer no interior, seis têm acesso a algum tipo de tratamento. "Precisamos desenvolver a cultura de que o câncer existe, de que é real.

E promover a inclusão social da criança e da família. Não é só diagnosticar e tratar", opina.

Tratar o paciente de tal forma é obedecer ao que Francisco Neves chama de integralidade do tratamento, que envolve a criança e a família e cuida do antes, do durante e do depois do processo. Na Casa Durval Paiva, por exemplo, há pacientes curados de câncer que hoje frequentam a universidade com bolsa de estudos total, fruto de parceria entre a instituição e a universidade. "É preciso pensar na qualidade de vida dessas crianças", reforça Campos.

MCDIA FELIZ JÁ CONSTRUIU 60 CASAS NO RN

O ambiente onde a criança vive também é motivo de preocupação. Muitas não têm acesso à água potável, boa alimentação ou até mesmo energia elétrica. Ao trabalhar com a integralidade do tratamento, a Casa Durval Paiva desenvolveu o Projeto Vida, que por meio da renda do Mc Dia Feliz - data comemorativa criada pelo instituto para arrecadar fundos para as crianças com câncer - já construiu 60 casas para famílias de crianças e adolescentes em tratamento. Os imóveis valem em torno de R\$ 8,5 mil. Para este ano, a estimativa é arrecadar R\$ 150

mil com a venda de 15 mil sanduíches. A ação está marcada para o próximo dia 25 de agosto.

Segundo o instituto, o McDia Feliz já é considerada a maior campanha de mobilização da sociedade brasileira pela cura do câncer infantojuvenil. Toda a arrecadação obtida com a venda de sanduíches Big Mac nesse dia, isoladamente ou vendido na Mc Oferta, é revertida para instituições de todo o Brasil. A cada unidade vendida, três centavos são destinados para a causa. A estimativa para 2012 é arrecadar R\$ 17,6

milhões em todo o país.

O instituto também trabalha com o programa Atenção Integral, cujo objetivo é identificar e apoiar projetos como reforma e construção de unidades hospitalares, casas de apoio, transporte para pacientes, ações de apoio psicossocial, capacitação profissional e pesquisas e publicações. A Casa Ronald McDonald é outro projeto, que visa acolher crianças e adolescentes em tratamento fora de suas cidades de origem. Atualmente existem quatro no Brasil: São Paulo, Campinas, Rio e Santo André. Nos próximos

dias deverão ser inauguradas as de Belém e Jaú (SP).

De acordo com Neves, o instituto pretende investir R\$ 21 milhões em todas as ações em 2012, só com recursos próprios. Há ainda os investimentos feitos por parceiros como Coca-Cola, Sadia, Seara, Tim, Dixie Toga, Google e Kalunga, que ultrapassam em muito esse valor. Para os próximos dez anos, a meta é aplicar R\$ 500 milhões em ações contra o câncer infantojuvenil no Brasil.

Há ainda o Espaço da Família, que oferece conforto e acolhimento nos hospitais para os

familiares dos doentes em tratamento. O primeiro espaço foi inaugurado em parceria com o GPACI, em Sorocaba (SP), em 2011. Oferece atividades de acordo com a faixa etária dos pacientes, computadores com acesso à internet, espaço para cinema, sala de estar e TV e banheiros privativos. O próximo a ser inaugurado será em Barretos.

De acordo com Rilder Cam-

pos, a parceria com o instituto é de suma importância para a Casa Durval Paiva. "Estamos juntos há 12 anos, é uma parceria perene. A causa cresceu e evoluiu, mas queremos muito mais. Queremos que as crianças tenham tratamento de primeiro mundo aqui no Brasil. A parceria com o instituto é fundamental por sua capilaridade de estar presente no Brasil inteiro", avalia.

ALIMENTAÇÃO X CÂNCER

Entre as causas do câncer que têm sido apontadas pelos médicos está a má alimentação. Apontado como um dos vilões nesse processo, o Mc Donald's tem aumentado sua preocupação com a alimentação saudável - incluindo saladas e frutas nos lanches oferecidos. Segundo Francisco Neves, os mesmos produtos comercializados pela rede norte-americana podem ser encontrados na geladeira de qualquer pessoa - pão, hambúrguer, refrigerante, alface, entre outros. "As pessoas que vão ao Mc

Donald's, vão de duas a três vezes por mês. Essa frequência não engorda ninguém. E outro dado importante: a obesidade infantil está mais localizada nas pessoas pobres, que não são consumidoras dos sanduíches da rede", justifica. Na opinião dele, é preciso saber o que essas crianças estão fazendo e que tipo de vida estão levando. "As crianças de hoje ficam muito mais tempo em frente a TV e ao computador, em vez de brincar, correr, praticar esporte", acrescenta.

COMUNICADO
Antecipe seu anúncio

Em virtude do feriado de **1º de Maio, DIA DO TRABALHO**, o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios do dia 02 de Maio.

As reservas para a edição desse dia devem ser feitas até às 12h do dia 30/04/2012 (segunda-feira) e a entrega das artes até às 18h do mesmo dia.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
Departamento Comercial

NOVO
JORNAL

Chegou a coleção
MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

EDITORIA Abril

CHEGOU A
REVISTA GLOSS

GLOSS / TROCA COMIGO

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

Chegou a coleção
CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Foscículos para colecionar num Fichário

Preço de lançamento
R\$ 9,90

Êxito em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

www.colecocoorporhumano.com.br

Abril Coleções

CAFÉ COM PÃO

/ COSTUMES / COMUM NAS GRANDES CIDADES, HÁBITO DE FAZER A PRIMEIRA REFEIÇÃO DO DIA FORA DE CASA COMEÇA A SER INCORPORADO PELO NATALENSE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PÃO DE QUEIJO, mesa de frios, cuscuz, Croissant doce e salgado, sanduíche light com alface fresco, torta bem recheada ou mais leve, suco gelado, café quentinho... Tudo está na mesa, e nada está "em casa". Com a rotina acelerada de boa parte das famílias na capital, a falta de tempo não permite que a mesa fique tão cheia de opções principalmente na primeira refeição do dia, então a alternativa é comer na padaria mais próxima de casa ou do trabalho.

Sai mais caro? ...Sim, em média uma refeição matinal custa entre R\$ 10 e 15, no entanto, quem é adepto do costume garante que a praticidade não tem preço. Em Natal, ainda não virou mania como em grandes centros urbanos, no entanto é cada vez mais comum observar o hábito nas padarias que, por sinal, há muito deixaram de apenas "vender pão", como os próprios empresários do ramo reconhecem.



“MUITAS VEZES SERVE ATÉ COMO UM PONTO DE ENCONTRO COM OS DEMAIS COLEGAS DE TRABALHO ANTES DO EXPEDIENTE”

Geraldo Cavalcante
Gerente de operações



“UM BOM CAFÉ DA MANHÃ SAI EM TORNO DE 10 OU 12 REAIS”

Luciene Félix
Gerente de padaria

A rotina é sagrada para Vanessa Gomes, 26, enfermeira e Francisco Ferreira, 60, aposentado. O casal se acostumou tanto com a refeição matinal da Pão & Companhia, localizada em Ponta Negra, que muitas vezes chegam antes mesmo da padaria abrir.

“Você acorda e não tem trabalho algum! Moramos aqui perto, quando chegamos o pão está quentinho e o queijo derretido”, avaliam. Eles nem reparam na variação do cardápio, mas não saem do local sem tomar o tradicional “café com leite” que consideram o melhor da cidade.

“Sem dúvida, o café com leite daqui é o melhor que eu já provei: cremoso e muito saboroso. Não sei explicar ao certo, mas é muito bem feito”, argumenta. “Todos os dias nós encontramos o que queremos”, destaca Vanessa comentando também que logo em seguida eles chegam em casa preparados para então começar o dia.

Em uma mesa mais afastada, a médica Mafalda Lima, 60, começava a degustar sua salada de frutas. Era a primeira vez que ela tomava café da manhã na Pão & Companhia. “Não é uma rotina nossa tomar o café da manhã fora de casa, mas de vez em quando acontece. Hoje, por exemplo, a empregada faltou e para não deixar tudo sujo em casa a gente resolveu vir direto para cá, fica no caminho do trabalho”, justificou ao lado de seu marido.

Para o comerciante Moisés Dantas, 53, além da praticidade, tomar café da manhã em uma padaria também ajuda no controle alimentar, já que fica mais fácil encontrar “opções saudáveis”. Ele vai à padaria de Ponta Negra todo dia por volta das 7h00 e controla sua dieta sempre optando pela salada de frutas ou pratos semelhantes.

“Me acostumei a esta rotina, e por enquanto, já que estou solteiro, fica mais fácil controlar a alimentação vindo aqui e comendo salada de frutas e outras opções mais saudáveis”, diz.

A preparação do café, que é bastante sortido, começa às 5h20, como conta a gerente da padaria, Luciene Félix. Boa parte das opções, principalmente os bolos, são feitos à noite, perto do encerramento das atividades. “Então quando chegamos aqui, algumas coisas estão adiantadas”, diz.

A mesa é servida a partir das 7h00, mas se o cliente chegar antes não fica sem se alimentar.

O mais pedido é o pão integral de 5 grãos, em segundo lugar vem a baguete recheada que é servida inteira ou em fatias. “Um bom café da manhã sai em torno de 10 ou 12 reais”, avalia Luciene.

“E quem decide o que vai comer e como vai comer é o cliente. Uma de nossas especialidades é o ovo mexido, mas se ele quiser frito ou de outra forma nós providenciamos sem problemas”, completa.

Por enquanto, a padaria não oferece refeições para o almoço, apenas lanches como saladas frias e lasanhas. Já à noite, o jantar é garantido, mas com as devidas especialidades da casa, os caldos. “Temos de camarão, ervilha, milho verde, mandioca...”, destaca.

Luciene não sabe precisar quantas pessoas tomam o café da manhã na padaria, no entanto garante que o horário de maior procura é na faixa de 08h00 e que aos domingos, falta espaço no salão que comporta até 60 pessoas. “No domingo o cardápio muda, e é o dia em que mais trabalhamos porque enche mesmo”, comenta.

PETRÓPOLIS

Do outro lado da cidade, em Petrópolis, na recém inaugurada



La Via Pane, o café da manhã começa a ser preparado ainda mais cedo, a partir de 5h00 por quatro cozinheiros. Pela primeira vez no estabelecimento o casal de empresários, Deizy Cristina, 48 e Ulisses Mousinho, 37, comentam que mesmo morando em Nova Parnamirim, sempre procuraram as padarias de Petrópolis e Lagoa Nova para tomar café da manhã.

“A gente sai para deixar os filhos na escola muito cedo então não teria condições de voltar para casa, imagine a distância. É mais prático começar o dia por aqui mesmo em uma padaria”, justificava Ulisses enquanto degustava um prato de Cuscuz.

“Ah, eu sou adepto desta vida sedentária, ela sempre procura opções mais naturais”, brinca o empresário apontando para o prato da esposa recheado de frutas recém cortadas.

“A tendência de cidade grande” que começa a chegar em Natal é bem vista pelo casal, tanto que eles consideram que a oferta deveria ser maior. “Durante os finais de semana em Recife, por exemplo, uma hora destas você está disputando um lugar. A padaria hoje

não é mais um balcão de vender pão, tem tudo e Natal precisa de mais lugares como este”, avaliam.

O chef da cozinha, responsável pelo cardápio matinal, destaca também que boa parte do público é composta pela terceira idade. Por isso mesmo, eles estão empenhados na criação de uma linha Diet & Light da padaria. Além do café da manhã especializado, eles vão criar também produtos de fabricação própria como pães e doces diferenciados.

“Devemos começar a servir estes produtos o mais breve possível, provavelmente esta semana ainda. Serão granolas, qualhadas e pães integrais. O público da terceira idade é muito observador e muito questionador”, comenta o Chef.

O cardápio diário vai de carnes até queijos sortidos, no entanto, aos domingos as opções crescem, afinal de contas também é o dia mais movimentado para a La Via Pane. “É uma inovação e como as pessoas ainda estão criando esta rotina, o jantar, no qual oferecemos sopas, costuma ser mais movimentado do que o café”, diz o Chef que antes da experiência

trabalhava com café da manhã na rede hoteleira.

“São duas realidades bem diferentes, mas na hotelaria é mais corrido porque as pessoas descem praticamente todas de uma vez, e aqui elas chegam aos poucos”, compara.

Geraldo Cavalcante, gerente de operações, avalia que cerca de 70 pessoas tomam café diariamente na padaria e que aos finais de semana, o número chega a 150. “Nos finais de semana não trabalhamos com café, almoço e jantar, e sim, com o brunch que seria um café da manhã mais encorpado e que demora mais. Começa a ser servido às 15h00”, explica.

O empresário retirou boa parte da dinâmica utilizada na La Via Pane, de sua experiência com padarias semelhantes em São Paulo, onde trabalhava anteriormente.

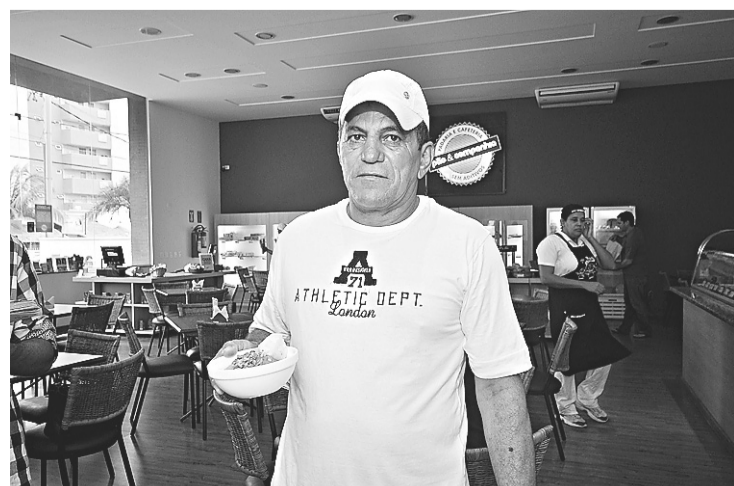
“Este é um conceito de padaria paulista, moro aqui há 4 anos e em São Paulo trabalhava em uma padaria 24h que nos finais de semana tinha fila de espera de até 1h, o que não acontece aqui. Lá eles esperam esta fila, porque sabem que se forem para outras padarias a

demora será a mesma, aqui ainda existe esta comodidade”, avalia.

Ele, que atualmente toma café, almoça e janta na padaria, garante que o costume crescente mostra bem a realidade dos grandes centros urbanos. “Muitas vezes serve até mesmo um ponto de encontro com os demais colegas de trabalho antes do expediente, e é como costumam dizer né? O café da manhã é a refeição mais importante do dia”, diz.

Até mesmo a busca por companhia é um fator que aproxima as pessoas da padaria nas primeiras horas do dia. “Acontece de a pessoa morar sozinha e não ter ninguém para conversar, então chega aqui tem companhia, encontra alguém, tem a TV ou a opção de comer no balcão do café onde até mesmo os funcionários já são mais brincalhões, temos esta preocupação”, comenta.

A padaria que não pára sua produção durante a madrugada é frequentada durante a semana por pessoas que trabalham por perto e aos finais de semana por moradores do bairro, como avalia Geraldo. “O nosso KG do café da manhã custa R\$ 26,90”, informa.



▶ Moisés Dantas, cliente da padaria Pão e Cia



▶ Deizy Cristina e Ulisses Mousinho, empresários

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



HORA DO PÃO SERVE ATÉ 300 CAFÉS DA MANHÃ POR DIA

Diariamente são servidos em média mais de 300 cafés da manhã na Hora do Pão, localizada na Av. Romualdo Galvão, Lagoa Nova. O prato mais pedido é a tapioca, como conta a nutricionista da padaria, Salomé Bruno, afirmando também que se o Bolo de Queijo faltar, a decepção é grande. "É uma das nossas especialidades", justifica.

Por exemplo, na última quarta-feira, a advogada Engracia Rodrigues, desistiu de seu café da manhã na padaria justamente por não ter encontrado o bolo de queijo. "Eu vario bastante o cardápio, no entanto, a fatia de bolo de queijo é certa todo dia", conta.

Econômica, a advogada diz

que gasta em média de R\$ 3 a 4 reais por café da manhã, e avalia que seria melhor preparar a refeição em casa, no entanto por ser mais prático, prefere a padaria. "A variedade que a padaria oferece é bem maior, por exemplo, do que a que poderia ter na mesa lá de casa", considera.

Se diariamente 300 refeições matinais são servidas, nos finais de semana o número chega a 500, como afirma Salomé. O cardápio, independente do dia, leva primordialmente em consideração a sugestão do cliente. "Nós oferecemos as opções, mas também gostamos de ouvir o clientes. Caso ele chegue e não tenha na mesa o que quiser, pode olhar o cardápio com



mais de 300 opções de pratos que qualquer um sai na hora", garante.

Macaxeira, inhame, batata doce, mungunzá e alguns sanduíches de forno começam a ser preparados na noite anterior ao café da manhã pela cozinha que

funciona das 06h00 às 21h00. "Eu creio que o café da manhã tenha grande peso no faturamento final da padaria, mas o almoço e o jantar que oferecemos também atraí muitos clientes", avalia.

A preocupação em montar

“NÓS OFERECEMOS AS OPÇÕES, MAS TAMBÉM GOSTAMOS DE OUVIR O CLIENTES.”

Salomé Bruno
Nutricionista



Engracia Rodrigues, cliente

um cardápio que atenda às necessidades de cada cliente é diária, e ela comenta que durante a sua rotina começa a perceber de fato uma preocupação maior do natalense com a primeira refeição do dia. "É a vida que se leva

hoje em dia né? Você não tem mais como iniciar uma manhã com tempo disponível para preparar um café da manhã saudável e eficiente, com as mesas opções que se encontra aqui. É bem mais prático", conclui.



NORUEGUÊS ADERIU AO COSTUME EM NATAL

Geir Pittsburgh, mora em Natal há 6 anos e praticamente todos os dias vai até a Gosto do Pão, localizada na Av. Roberto Freire. Degustando seu prato preferido, pão com ovo, ele comenta que o hábito de comer logo cedo fora de casa, não existe em seu país. "Até porque é muito frio, as pessoas ficam com preguiça", argumenta.

Boa parte do cardápio também é servido na Noruega, no entanto sem a estrutura de "Self service". "Lá não tem self service, só em hotéis", informa. "É muito mais caro também, só tem a opção de você pedir um prato pronto. Aqui eu gasto em média 5 ou 6 reais por dia escolhendo o que quero comer, vale mais a

pena", comenta.

Para o empresário a rotina de se levantar mais cedo e comer em uma padaria é muito divertida, principalmente porque desta forma ele conhece novas pessoas. "Acho muito bacana, dá pra conhecer novas pessoas, se socializar mais e tem jornais também, me mantenho informado", avalia.

Quando a família visita Geir, eles também entram na rotina. "Tendo criança é realmente mais prático preparar alguma coisa em casa, mas quando recebo visitas, todos nós terminamos na padaria", comenta o estrangeiro com sotaque bastante compreensível.

A presença é tão frequen-

te, que os funcionários da padaria, já lhe deram até um apelido: "Ah, sentado ali?", me pergunta o gerente. "É o Mr. Bones. Não sei explicar a origem do apelido, mas foi dado pelos funcionários, todos conhecem ele aqui", afirma Mário Sérgio Pessoa, gerente da Gosto do Pão.

A padaria que já existe há 13 anos, foi uma das primeiras a perceber este público na cidade, tanto que ao começar a servir café, em 2002, teve que se mudar para onde funciona atualmente, próximo ao Bob's da Av. Roberto Freire. "Começamos com o básico: café, cuscuz, pão, leite, atendendo à pedidos dos próprios clientes, mas a coisa foi crescendo e tivemos que aumentar a demanda e criar este salão aqui exclusivo para as refeições", explica.

Uma das prioridades durante a mudança foi o estacionamento. "Uma coisa é o cliente chegar, entrar na padaria e comprar seu pão, outra coisa bem diferente é ele chegar aqui e passar 20,30 minutos tomando o café da manhã. Quer dizer, tínhamos que aumentar o estacionamento", explica.

Aos poucos, novos pratos foram sendo inseridos no cardápio diário, e atualmente o pão com ovo, justamente o prato preferido do norueguês Geir, é

o mais pedido. "Nos baseamos principalmente nas frutas e nos frios, mas temos muita variedade para pães também; sanduíches, macaxeira, cuscuz, inhame, tapioca, carne de sol, frango", detalha.

Além das inovações que cozinha prepara com frequência, é claro. "Ah, sempre existem 'testes' aqui. A gente, que trabalha com massa, sempre está criando alguma coisa, tirando o coelho da cartola. Um exemplo recente foi o pão de legumes criado pelos nossos cozinheiros e que fez bastante sucesso", garante.

O café da manhã começa a ser preparado às 14h00. "É quando a cozinha já começa a descascar inhame, pré-cozinhar alguns alimentos", garante o gerente sobre a padaria que também serve jantar e há dois anos foi obrigada a implantar almoço também. "Um pedido dos clientes", justifica Mário Sérgio.

Seguindo a tradição das demais, o dia de maior movimentação é o domingo, quando cerca de 450 cafés são servidos. "Agora, aos domingos, servimos além do café, almoço também porque as pessoas nos cobravam. Diziam que passavam a semana inteira comendo aqui e quando chegava no domingo tinham que se deslocar para muito longe atrás de um bom almoço", diz.



“LÁ NÃO TEM SELF SERVICE, SÓ EM HOTÉIS E É MUITO MAIS CARO TAMBÉM. AQUI EU GASTO EM MÉDIA 5 OU 6 REAIS POR DIA ESCOLHENDO O QUE QUERO COMER, VALE MAIS A PENA”

Geir Pittsburgh
Cliente

"Para nós, que fazemos parte do ramo, esta rotina do natalense que começa a ser fortalecida é muito positiva, gera aumento nas vendas, consequentemen-

te no número de funcionários... Hoje a padaria já deixou de vender pão para ser um lugar de escape urbana", conclui.



Mário Sérgio Pessoa, gerente da Gosto do Pão

UMA PELADA

/ DEPUTADOS / NOVO JORNAL ACOMPANHA TODOS OS LANCES DO JOGO QUE TEVE SHOW DE EX-CRAQUES, COMÉDIA E UM RESULTADO BENEFICENTE

FEDERAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

“MUITO BEM, MEUS amigos, vamos dar início à cobertura dessa partida que com certeza vai ficar para a história do futebol potiguar. De um lado o time dos deputados, liderado pelo baixinho Romário; do outro o time do Agreste, com Souza, Moura e outros craques da região”. Foi assim - ou mais ou menos assim - que o narrador da Rádio Santa Cruz iniciou a transmissão da partida - de fato histórica - disputada no meio de semana no estádio Nazarenão, em Goianinha.

A causa era nobre, os personagens famosos, a organização caprichada: ingredientes suficientes para transformar o jogo beneficente entre o Time dos Deputados e o Time do Agreste, que entraram em campo para arrecadar fundos para o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), em um verdadeiro clássico para a história do estádio Nazarenão.

Como todo grande jogo, a partida começou com atraso. Só não precisava ser tanto. A bola do jogo que estava programado para iniciar às 19h só começou a rolar às 20h01. Antes disso, os organizadores do evento causaram uma onda de inveja aos torcedores que se fizeram presentes - em grande nú-

mero, por sinal - ao estádio. Telão de LED, sistema de som que não oferece risco à saúde auditiva dos presentes, banda da Polícia Militar e até fogos dentro do estádio - artifício proibido pela própria Polícia Militar, organizadora do evento - eram algumas das “novidades”, além do estacionamento “estacionável” e o acesso assustadoramente tranquilo à praça esportiva.

O NOVO JORNAL, claro, se fez presente e, como não é de costume, teve uma cabine inteira à disposição. Ao lado, a Rádio Santa Cruz colocava a emoção de um ABC x América na disputa entre os times dos Deputados e do Agreste. Se por um lado, Romário, Souza, Moura, Leandro Sena, Teci, Zé do Carmo, Zito e Joãozinho, “o Danadinho”, amaciavam a saudade dos torcedores saudosistas, do outro Tiririca, Paulo Wagner e alguns outros apelavam para a palhaçada para disfarçar a pouca intimidade com o objeto redondo que insistia em ir de um lado para o outro em cima do tapete verde: a bola.

“Começa o jogo histórico aqui no estádio Nazarenão”, disse o locutor da rádio. A empolgação era tanta que, de um determinado momento do jogo em diante, ele passou a ser uma das atrações do jogo e receber aplausos dos que estavam mais próximos às cabines do estádio. Apenas seis minu-



▶ Times entram em campo com Romário no centro das atenções

tos depois do apito inicial, ele já anunciou a primeira substituição da partida: Paulo Wagner agarrou o árbitro Suélson Diógenes e caiu “morto” no chão. A maca, claro, não se atreveu a tentar carregá-lo para fora do campo. Sobrou então para Júnior Rocha, prefeito de Goianinha acudí-lo.

Foi depois disso que a grande

estrela do jogo, para os torcedores, tocou na bola pela primeira vez. Tiririca causava um verdadeiro frisson toda vez que pegava a bola, ganhando em popularidade ao baixinho Romário. O ex-jogador se limitava a jogar, com a genialidade que todos conhecem, enquanto o irreverente deputado aproveitava o tempo sem bola para tirar onda

com os companheiros e time com a torcida, que não perdoava. “Vai jogar, abestado”, gritavam.

Aliás, nunca o povo de Goianinha esteve tão perto dos jogadores. Na mesma proporção que encheu as arquibancadas, um exército de gente se formou na beira do campo, ofuscando a linha lateral como nos acréscimos de um jogo

final de campeonato. Dali de perto, viram talentos desperdiçados - ou não - pelo futebol: o volante Robinson Faria no time do Agreste, o camisa 10 Fábio Faria a favor dos deputados e, principalmente, Acelinho Popó Freitas, o homem-gol do jogo. Foram três dos seis em favor do time de Brasília, que venceu o Agreste por 6 a 5.



▶ Lance a lance do gol marcado por Romário no time dos deputados federais



▶ Popó: golaço para o time vencedor

POPÓ AO ESTILO MESSI

Um dos gols de Popó foi digno de placa - sem exagero. Ao melhor esilo Lionel Messi, ele arancou da intermediária do time do Agreste, invadiu a área e deu um toquinho por cima do goleiro para marcar mais um para o time dos Deputados.

O ex-pugilista ainda se mostrou um ponteiro à moda antiga e deu trabalho a zaga dos donos da casa. Do outro lado, após uma série de modificações que superava até jogo de vôlei, quem ficou com a missão de impedir suas investidas foi Teci, visivelmente com a mesma forma fisi-

ca que vestiu a camisa do ABC no final dos anos 90 e início dos anos 2000.

Aliás, se você que estiver lendo esta matéria for abecedista, perdeu uma grande chance de reviver aqueles ataques fulminantes que começavam com Teci e terminavam com Joãozinho, “o Danadinho”, especialista em tirar o ABC de enrascadas no segundo tempo de jogo. Caso seja americano, não ficou por baixo: o meio de campo do time do Agreste era formado por ninguém menos que Moura, Leandro Sena e Souza, ou “Showza”, como chamava

o companheiro da rádio na cabine ao lado.

Todos eles tiveram trabalho no final de jogo, quando o filho do deputado Henrique Alves vestiu o uniforme azul, do time dos Deputados, e ficou em campo o tempo suficiente para poder contar aos amigos que um dia fez tabela com Romário e Tiririca.

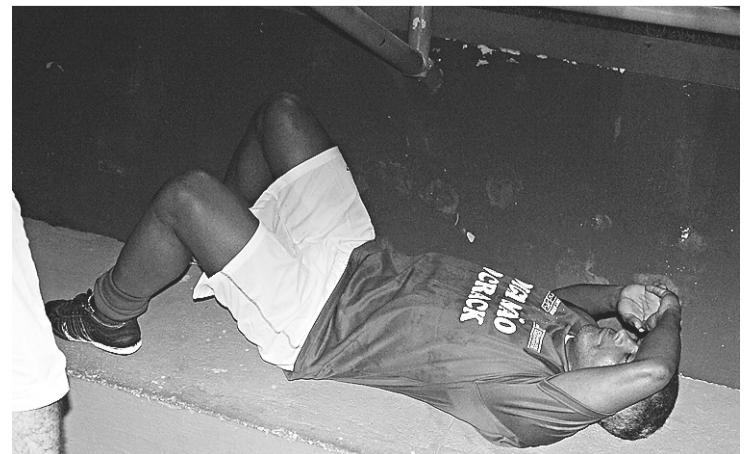
Ao final do jogo, tudo virou festa. Fotos, autógrafos e tudo mais que havia de direito. Paulo Wagner, que saiu com seis minutos de jogo, ainda agonizava de cansaço no banco de reservas. Popó, ovacionado pelos companheiros, distribuía abraços aos fãs. Romário, Tiririca e os demais foram rapidinho para o vestiário.

No centro do campo ficou o trio de arbitragem, comandado por Suélson Diógenes. Questionado se alguém entre os políticos havia tido a ousadia de chamá-lo de ladrão, ele brincou e disse que, por incrível que pareça, pela primeira vez isso não aconteceu. “Acho que pelo menos hoje o juiz ficou em segundo plano”, disse Suélson, que revelou ainda ter conseguido manter a seriedade mesmo com o agarrão do fadigado Paulo Wagner e as brincadeiras do palhaço Tiririca.

“O que importa mesmo é a causa que reuniu todos eles aqui, afinal as drogas é um tema que deve ser mais discutido e combatido. Estão todos de parabéns”.



▶ Paulo Wagner cansou nos primeiros minutos de jogo



▶ Baixinho desacansa após o jogo



▶ Paulo Wagner e Tiririca não deixaram faltar humor no evento

FOTOS: HUMBERTO SALES / N



CAMPEÃO SAIRÁ DOS DETALHES

/ ESTADUAL / ABC E AMÉRICA FAZEM HOJE O PRIMEIRO JOGO DA FINAL: VANTAGENS E RETROSPECTO NÃO ENTRAM EM CAMPO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

AGORA, NA PRÁTICA, não importa mais vantagem, retrospecto a favor ou coisa do tipo. Hoje, às 16h, no estádio Nazarenão, e no próximo domingo, no mesmo horário, no Frasqueirão, América e ABC vão decidir em dois tempos quem vai ficar com o troféu do Campeonato Potiguar 2012. No discurso de ambas as partes, serão mais dois jogos de "detalhes". A diferença é que, ao contrário dos demais, quem de descurar nos detalhes destes dois jogos finais não terá nova chance de reabilitação neste Estadual: quem vencer, venceu. Resta saber quem vai esperar a vitória chegar e quem vai ter o arrojo para ir atrás dela.

Como para o torcedor nem sempre a prática é o que importa, eis os números: o Clássico Rei de hoje será o sexto do ano. Nos cinco que passaram na temporada, três vitórias para o ABC e duas para o América, justamente os dois últimos, inclusive o que eliminou o Alvinegro, campeão do primeiro turno, da disputa do retorno.

No histórico recente das decisões de campeonato entre os maiores rivais do estado o ABC também leva a melhor. A última vez que alvinegros e alvirrubros haviam se cruzado em uma final do Campeonato Potiguar foi em 2007, quando o primeiro jogo da decisão terminou empatado

em 1 a 1 e o jogo decisivo terminou na goleada por 5 a 2 em favor do ABC, em um jogo até hoje lembrado pela torcida abecedista. Antes disso, em 2005, os dois maiores times do estado haviam protagonizado o primeiro Clássico Rei em finais do Século XXI, como lembra o pesquisador Marcos Trindade. Com duas vitórias - 3 a 0 e 2 a 1 - o Alvinegro quebrou um jejum de títulos que já durava cinco anos e voltou a dar a volta olímpica contra o maior rival.

Se o ABC sobrou nos últimos anos, o apoio do América é nos últimos jogos, principalmente nos dois últimos, quando o time começou a ser comandado por Roberto Fernandes, dono do mais novo tabu do futebol potiguar: nunca ter perdido para o ABC sob o comando técnico americano. Coincidência ou não, as duas vitórias do técnico rubro em cima do ABC causaram verdadeiras tempestades nos bastidores, principalmente em virtude do mistério na hora de divulgar as escalões para os confrontos contra o rival.

A tática deu tão certo que agora vai ser copiada. Desde o último Clássico Rei, quando o América bateu o ABC no Frasqueirão por 2 a 1, Leandro Campos já avisou: só vai entrengar a escalação minutos - leia-se cinco ou dez minutos - antes do início do jogo. Na verdade, como fez Roberto Fernandes, ele será obrigado a repassar a relação 45 minutos antes, mas nada o impede de mudar. "Se não há punição para o caso do América eu penso que o ABC poderá usar da mesma tática", adiantou Campos naquela ocasião.

Agora, mesmo que quisesse, o treinador não teria tanta convicção para definir o time que vai entrar em campo hoje com antecedência. São nada menos que quatro desfalques - Flávio Boaventura, Renatinho Potiguar, Luizão e Eliélton. O primeiro, titular no esquema de jogo de Leandro Campos, foi suspenso pelo Tribunal do Justiça Desportiva do Rio Grande do Norte (TJD-RN) e abriu uma verdadeira cratera no time alvinegro. As opções são deixar quatro homens no meio de campo ou tirar um volante para acrescentar um homem de zaga, Leandro Cardoso.

VÁLIDO TAMBÉM PARA GRADUAÇÃO EXECUTIVA.


BOLSAS DE 50% DO PROEDUC*

CONSULTE
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE MATRÍCULAS

ÚLTIMAS VAGAS

Procure uma central do candidato nas unidades Roberto Freire e Salgado Filho, ou ligue:

3215.1234

MATRICULE-SE JÁ



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

www.bolsas.unp.br

*Vagas para manhã e noite. O período da tarde só tem oferta de cursos através da Bolsa Talento.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA 
Fabiano; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Ricardo Baiano, Márcio Passos, Fabinho e Júnior Xuxa; Lúcio Curio e Isac.
Técnico: Roberto Fernandes.

ABC 
Camilo; Leandro Cardoso (Luís Ricardo), Alison e Eduardo; Murilo, Bileu, Raúl, Jérson e Berg; Washington e Léo Gamalho.
Técnico: Leandro Campos.

Estádio: Nazarenão.
Horário: 16h
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique-RJ (Fifa)

CONTINUA NA PÁGINA 16 ►

DUELO PARTICULAR

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

No último Clássico Rei, o técnico Roberto Fernandes ganhou em campo e, mesmo não falando muito, também no discurso. Isso porque nas vésperas da partida ele repetiu aquela história de cautela dizendo que o jogo seria decidido nos detalhes, o que foi descartado - com certa ironia - por Leandro Campos. Agora, o discurso dos detalhes volta à tona com mais força, inclusive no próprio ABC.

"Sabemos que teremos dois jogos complicados pela frente. Temos também que estar atentos nos detalhes, pois nas duas últimas partidas (América, na semifinal do retorno, e Vitória, pela Copa do Brasil) nos descuidamos um pouco em momentos cruciais e acabamos saindo derrotados. É uma final e os detalhes são decisivos", destacou o meia Raúl.

Quem engrossou o coro foi o zagueiro Cléber, do América, que disse que o vencedor será provavelmente o time que errar menos. Assim como fez na decisão do segundo turno, contra o Baraúnas, o zagueiro afirmou que o objetivo do América é fazer va-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Leandro Campos teve tabu de oito jogos sem perder para o rival quebrado...

ler o fator casa para levar a vantagem na decisão para o segundo jogo, domingo que vem, no Frasqueirão. "O objetivo é jogar na nossa casa e levar a vantagem para a final. Vamos dar tudo em campo, mas pensando que tem outro jogo e a cautela será bem importante", disse o defensor.

Para tirar vantagem do Nazarenão, Cléber diz que a expectativa dos jogadores é que o estádio esteja cheio e motivado a apoiar o time em campo. "Sabemos que nosso torcedor não vai deixar de ir para a partida e nos apoiar. Espero ver o estádio lo-

tado para garantirmos a vitória", disse.

Quem não está a fim de ver o América com vantagem na final é o meia Raúl, do ABC, que pretende também tentar construir vantagem para o Alvinegro no primeiro jogo para seguir em busca do tricampeonato. "Estaremos colocando o nosso nome na história do clube e vamos lutar para isso", disse. Para o artífice do time na competição, o diferencial na decisão será a vontade de cada jogador. "Vamos enfrentar uma grande equipe, bastante forte, mas vou dar o meu melhor, me dedicar ao má-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ ...com a chegada de Roberto Fernandes, que já tem duas vitórias seguidas

ximo para ajudar o ABC a conquistar esse título, que será muito importante para todos nós", disse o camisa 10 alvinegro.

O volante Luís Ricardo, que pode ganhar a preferência de Leandro Campos ao lado de Bileu no meio de campo, a dificuldade está aumentando a cada novo encontro entre ABC e América. "Todo clássico é muito nervoso, disputado e acredito que agora não será diferente. As duas equipes já se conhecem muito bem, sabem como cada uma joga e serão dois jogos complicados. Sabemos disso e estamos buscando fazer uma boa prepara-

ção para chegarmos bem", destacou o jogador.

Já sabendo de toda essa dificuldade, Ricardo Baiano espera que o América possa ter a mesma insistência e competência do último jogo entre as equipes em Goianinha para criar a vantagem contra o ABC. Naquela ocasião, o único gol do jogo, marcado pelo atacante Pingo, saiu aos 48 minutos da etapa final. "Se for para vencer pode ter até os 50 minutos. O importante é que a gente entre focado do início ao fim para que na final, o América possa sair com a vitória", disse.

INGRESSOS

Até o meio dia de hoje os ingressos para o Clássico Rei no estádio Nazarenão serão vendidos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada) no Espaço Sócio Dragão (Sede Social do América) e no Pittsburg da Avenida Prudente de Moraes. No estádio Nazarenão, a partir das 13h, os bilhetes serão comercializados a R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia entrada). Foram colocados 6 mil ingressos à venda, 10% deles (600) destinados à torcida do ABC.

AS PRIMEIRAS DECISÕES

Segundo os dados do blogueiro e pesquisador Marcos Trindade, o primeiro embate entre ABC e América em uma final de campeonato data de 1933. Naquele ano o Alvirrubro foi campeão do primeiro turno e o Alvinegro faturou o segundo. Na decisão, empate no primeiro jogo e chuva de gols no segundo: 6 a 4 para o ABC. O curioso é que os dois jogos da final foram disputados apenas no ano seguinte, 1934.

Foi preciso esperar a guerra começar e acabar para ver um novo Clássico Rei na final. Foi no Estadual de 1946, que também teve sua final disputada no ano seguinte. Campeão do primeiro turno, o América goleou o ABC, que havia ganho o retorno, por 5 a 1.

MAIOR QUE
A SAUDADE,
SÓ O NÚMERO
DE VIDAS
SALVAS.

O Governo do Estado apoia a campanha "Trânsito na Paz", que neste mês completa um ano de atividades. O rigor na fiscalização - através de blitz educativas e do teste do bafômetro - tem conscientizado a população sobre responsabilidade no trânsito, em uma ação que o Governo do RN mantém em favor da vida de todos os potiguares.

1 ano de Trânsito na Paz. A saudade não passa, nem o comprometimento com a vida.

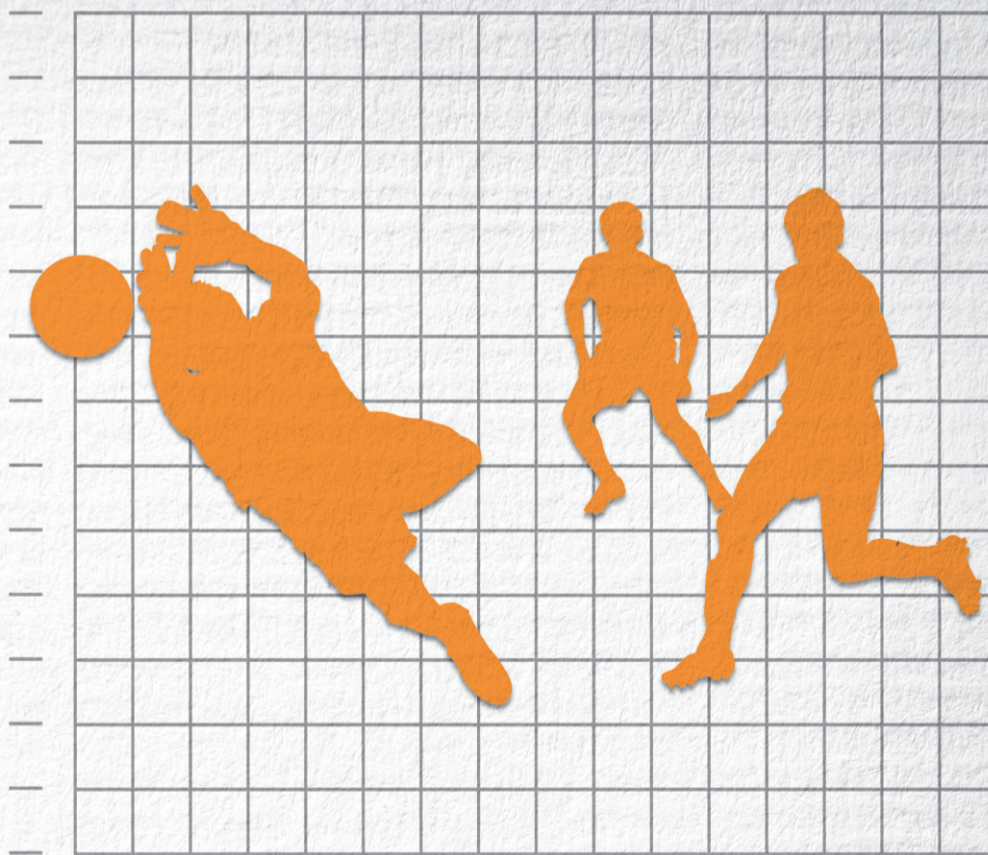


A CAMPANHA TRÂNSITO NA PAZ é uma iniciativa dos pais de Alan Almôedo Moura, vítima de um acidente de trânsito na Av. Hermes da Fonseca.



RN
GOVERNO
DO ESTADO
RECONSTRUIR E AVANÇAR
www.rn.gov.br

twitter.com/cbnesportenatal



ASSUNTOS MAIS
COMENTADOS
APÓS A VITÓRIA
DO SEU TIME:

SEU TIME

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012.
VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Najib e Iuri Souza



AMÉRICA X ABC



Domingo - 29/04 - 16h
Nazarenão - Goianinha

Patrocínio



CBN

RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM



O DOCE VERÃO NO MINAS TREND PREVIEW

/ NEGÓCIOS / SEMANA DE MODA MINEIRA ABRE TEMPORADA BRASILEIRA E ATRAI COMPRADORAS DO BRASIL



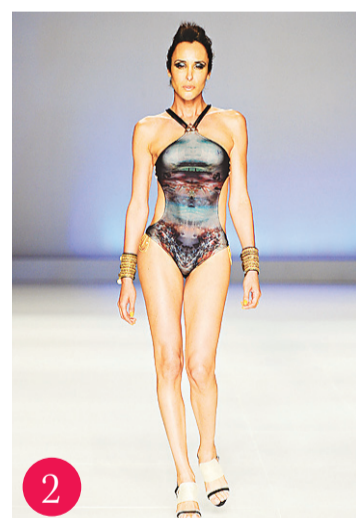
FOTOS: AGENCIA FOTOSITE / DIVULGAÇÃO

AUGUSTO BEZERRIL*
DO NOVO JORNAL

EM MEIO ÀS mudanças no calendário da moda brasileira, o verão chegou mais cedo, agora em abril, no Minas Trend Preview. O evento mineiro apresenta crescimento inegável em número de expositores e compradores e tem servido de termômetro das tendências que devem povoar vitrines e araras a partir de junho e julho, quando começa a transição das coleções de inverno para passarela. Os primeiros sinais da passarela mineira dão conta de uma temporada marcada por tons adocicados, muito brilho e texturas de bordados a rendas e de uma silhueta ultra-feminina. Mesmo entre as marcas de tradição, digamos, minimalista. Há, contudo, uma onda em torno do conforto. Tanto que a grife Uma – conhecida pelo trabalho em modelagem e construções elaboradas – investe na linha “casual”. “Na verdade, inicialmente pensamos em chamar a linha de home – relativo ao conforto do lar. Mas descobrimos que as peças estão prontas para tomar conta do dia-a-dia das consumidoras – desde o momento de ir ao supermercado ou ir ao escritório”, diz a estilista Racquel Davidowisk, cuja grife é comercializada em Natal na Bagatelle. De olho nas chamadas working Women e integrante da ala minimalista do MTP, Eduardo Amarante perseguiu os rastros do conforto na mistura de trabalho manual, bordados e franjas, estampas étnicas e peças com base na alfaiataria. Com isso, a E.Store apóia-se numa bela mistura entre tecidos rústicos e lã em num mesmo look. A cartela de cores acompanha o jogo entre natural e urbano nos blocos de brancos, off-white intercalados por tons de amarelo, bege e laranja. “A coleção está linda”, diz Thaysa Flor, compradora da Donna Donna. Ainda no caminho de reinvenção da feminilidade, a grife Apartamento 03 aposta nos conjuntos e looks monocromáticos em desfile cujo fundamento está na prosaica “sianinha”. A partir de tramas e

justaposições entre as formas sinuosas do aviamento, o estilista Luís Cláudio cria peças atuais de aspecto minimalista, mas de primoroso efeito de texturas. Assim como a E.Store, a cartela da Apartamento 03 ilumina levanta a gama de cores com bons momentos de verdes, azuis e laranja. Com desfile badalado tendo como cenário a emblemática Praça da Liberdade, as grifes Patricia Motta, GiG e Vivaz criaram um clima de poético e romântico. O ótimo couro da Patricia Vieira se desdobrou em efeito de mosaico, plissados e bordados, tendo os tons intermediários como elementos suaves até para jaquetas em phyton – leia-se couro de cobra. Vale prestar a atenção nas sobreposições de tule e nos cocktail dresses franjados, com forte apelo anos 20. Entre liláceos, rosas, blush e pontos de tons cítricos, a Vivaz incorporou a forma da roupa de praia dos 50 e 60 como base para vestidos dublados em tule, musseline e rendas. O efeito é perfeito nos looks finais em que diferentes padrões de bordados em paetês e cristais Swarovski Elementais se insinuam sob a musseline nude. “Os vestidos estão primorosos”, diz Yonne Alvares, compradora da Yolla. A GiG – considerado o tricô do momento entre as mineiras (e natalenses) – mostrou, mais uma vez, ótimas tramas de efeito de jacquards e bordados. “Eu quero essa saia”, disse Tereza Tinoco – que tem exclusividade sobre a grife em Natal – bater os olhos na saia lápis, de tons acobreados, usada pela modelo Carmelita. No universo adocicado do verão, a estilista Martha Medeiros teve ótimo resultado A algoana Martha Medeiros cumpriu com mais alto requinte a missão de abrir o line up do Minas Trend Preview. Convidada da curadora do MTP, Thereza Santos, Martha apresentou na passarela o que sabe: transformar a renda renascença em vestidos preciosos, delicados e, ao mesmo tempo, modernos (e únicos). A silhueta é simplificada em quase todo desfile. Ora próxima ao corpo, com leves debruns; ora em saias evasê. Os tons intermediários de azuis, rosas e liláceos têm

a doçura da estação. Martha, experta, arremata – no final do desfile – com belo vestido em bege. E nos dois looks finais, marcado pela aplicação de cristais Swarovski Elements sobre a renda preta, em comprimentos médio e longo. Victor Dzenk abriu a programação da sexta-feira, último dia de desfiles – inspirado na Tropicália. Rogério Lima – autor de bolsas estruturadas e de formas tridimensionais – provocou sobre o universo pop ao propor casamento inusitado entre Chanel e Lâmpião.



Imagens

Desfile

1. Vivaz
2. Cila
3. GiG por Regina Guerra
4. Apartamento 03
5. Patricia Motta
6. Martha Medeiros

Compradoras

7. Tereza Tinoco
8. Yonne Alvares e Sayonara Bezerra
9. Kassandra Menezes
10. Thaysa Flor e Lu Pacheco

* O Jornalista viajou a convite do Minas Trend Preview



CORES ADOCICADAS, BRILHO E MAXICOLARES ATRAEM COMPRADORAS POTIGUARES

A passarela mostra, os boletos de pedidos do Salão de Negócios do Minas Trend Preview filtram e confirmam o que deve deixar ser “tendência” para se tornar verdade fashionista. Se depender das apostas das compradoras potiguares, não deve existir um hiato entre o que se vê no corpo das modelos e o que chegará nas lojas. Thaysa Flor, compradora da Donna Donna, acredita nas cores adocicadas e fluorescentes, misturadas a elementos roqueiros e barrocos. “Os anos 80 voltam com força”, Thaysa ao citar o predomínio dos tacheados do rock, das estampas e bordados barroco e muito paetês cristais vistos nas coleções de nomes como Patricia Bonaldi, Pat Bó e Studio TMLS. “A Pat Bó está bem balmain”, diz Thaysa ao falar de uma das grifes conhecidas pelos cocktail dresses. O lima é novidade nos vestidos de festa. A cor é vista em detalhes ou como base de vestidos no desfile da Vivaz e deve ser tendência confirmada, segundo Yonne Alvares – compradora da Yolla. O mesmo deve se com as tropicalistas estampas de Victor Dzenk. A

empresária Tereza Tinoco também acredita na luminosidade dos tons cítricos e fluorescentes. “Mas eu gosto muito do efeito dessas cores em looks de tons mais baixos como branco, cru e off-white”, diz. A compradora da Maison TT acredita nos maxicolares (vistos em Rosana Bernardes), o tricô metalizado (leia-se GiG) e camisas seda na linha do que é “must have” da estação. Renata Telles – compradora da loja homônima, localizada em Petrópolis – não se aventura no colorido doce ou ácido. “Acho que a consumidora sempre gosta das tonalidades mais clássicas”. Os colares enormes – um dos carrochefs da coleção de Camila Klein – estão no rol de escolhas de Renata Telles. Compradora da WM Collection, Kassandra Menezes acredita nos modelos clássicos de scapins e sandálias, com certa ousadia nos detalhes. “Estou apostando, por exemplo, no leve detalhe fluorescente misturado ao couro bege ou fibras naturais”, diz. Nas bolsas, Kassandra se empolga com os formatos tridimensionais propostos por Rogério Lima.

QUARENTONA

/ ANIVERSÁRIO / AO COMPLETAR 40 ANOS, TV UNIVERSITÁRIA DE NATAL, QUE NASCEU COM OBJETIVO EDUCACIONAL, SE PREPARA PARA RECEBER TRANSMISSOR DE SINAL DIGITAL

COM TUDO EM CIMA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

TODO MUNDO NASCE com uma sina. A dela foi educar. Fundada em 1972, a Televisão Universitária foi fundada com o objetivo específico de alfabetizar crianças e ensinar o “beabá” a professores leigos no interior. Hoje, comemorando os exatos 40 anos de idade, é consagrada como a maior formadora de mão de obra especializada da televisão no Estado. E como não dá para fugir do destino, a mãe de todas as TVs potiguares seguirá no mesmo caminho, mas com novidades: terá nova grade de programação, sairá do canal 5 para o 48 e será transmitida em sinal digital.

A festa está completa na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), além da televisão “quarentona”, estão completando aniversário o curso de Comunicação Social, um dos primeiros do País, e a Editora Universitária. Ambos atingiram o meio século. A comemoração, que começou com uma audiência pública na Câmara dos Vereadores de Natal, realizada na última quinta-feira, 26, se estende até o próximo dia 2, organizada pela Superintendência de Comunicação da Universidade.

As mudanças na TV Universitária fazem brilhar os olhos de quem faz parte desta história de sucesso. Agora, chegar a conta exata de quantas pessoas comemoram esta nova fase é que não é tão fácil. Braço do curso de Comunicação Social da UFRN desde a sua fundação, a TV foi sala de aula para dezenas de estudantes, muitos deles profissionais consagrados na atualidade. Por ano, cerca de 50 estudantes passam pelo local exercendo algum tipo de atividade. Imagine isso ao longo de 40

anos de história.

E olhando para trás, a TV da UFRN tem uma história particular. De sua fundação à quase maior idade, ela foi a única emissora do Estado. Cabia à Televisão Universitária cobrir jornalisticamente o estado, atender às expectativas dos telespectadores e preparar os profissionais que trabalhavam na área. Esta última missão ficou ainda mais clara quando surgiram as primeiras televisões comerciais do estado, em 1987.

O professor aposentado Maurício Pandolphi, funcionário da TVU desde 1971, quase um ano e meio antes de sua fundação, explicou que foi na televisão pública que os empresários foram buscar os profissionais especializados para atuarem em suas TVs. “Na fase em que surgiu a TV comercial no Estado, todas elas vieram beber nesta fonte. Todos os primeiros profissionais que passaram a trabalhar nas primeiras televisões comerciais do estado, eram crias da TV Universitária, tanto profissionais da parte técnica quanto jornalistas. Ela (TVU) foi uma grande escola”, apontou.

E devido a sua peculiaridade histórica é que se explica a chegada da TVU aos 40 anos com expectativa de chegar, sendo muito pessimista, a um ou dois séculos de vida. Muitas outras emissoras semelhantes se perderam no caminho, restando atualmente apenas sete delas em todo o país frente às mais de 50 universidades federais espalhadas pelo território nacional.

“Todas as outras televisões universitárias surgiram em capitais que já tinham há muito tempo emissoras comerciais. Então elas não puderam moldar-se a essa realidade (comercial) porque elas eram TVs educativas. A nossa



ARGEMIRO LIMA / NJ

não. Ela surgiu como pioneira do Estado. Não havia nenhuma outra atividade de televisão e ela teve apenas que moldar-se às necessidades do Estado. Então, ela sempre foi uma TV educativa, mas com uma participação na cultura local fundamental, o que talvez não tenha acontecido com outras emissoras”, explicou Pandolphi, acrescentando ainda que quando a TVU surgiu, o sinal de televisão que tinha vinha de Recife e chegava aos telespectadores potiguares com uma imagem completamente borrada. “E (a TVU) era uma televisão que era da casa, que orgulhava a cidade. Então, ela tem um

“

ELA SURTIU
COMO PIONEIRA
DO ESTADO”

Maurício Pandolphi

Funcionário da
TV Universitária desde 1971

posicionamento entre as TVs educativas do Brasil único, exclusivo. Talvez derive disso o sucesso que ela tem tido”, acrescentou.



ARGEMIRO LIMA / NJ

PROJETO SACI LEVOU EDUCAÇÃO A MAIS DE 500 ESCOLAS NO INTERIOR

A TV Universitária surgiu de um projeto comum do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Impe), Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Secretaria de Educação do Governo do Estado. O objetivo era implantar um projeto experimental de telecomunicação. Tratava-se do Satélite Avançado de Comunicação Interdisciplinar (Saci), que tinha o objetivo de, através da televisão, alfabetizar crianças e dar treinamento profissionalizante a professores leigos do interior do Estado.

Esta história é cheia de protagonistas. Mas um nome que não pode ser esquecido é Dalton Melo de Andrade. Ele foi o primeiro diretor da TV Universitária e posteriormente secretário de Educação, tendo sido, assim, fundamental para que o projeto inicial da televisão tivesse grande alcance. Com o apoio da UFRN e do Governo do Estado, conseguiu levar aparelhos de TV a mais de 500 escolas, onde, em horários específicos, eram dadas aulas televisivas para crianças e oferecida a formação a professores.

E tudo isso, em uma época que a televisão era uma grande novidade tecnológica ainda. “Para se ter uma ideia, muitas cidades do interior ainda não tinham nem energia. Para ligar a televisão, a gente usava bateria de carro”, explicou.

O projeto foi ampliado ainda para clubes de mães e algumas igrejas. “Foi um trabalho fantástico que eu me lembro com certo orgulho e que marcou a história da educação do RN em um período”.

O pró-reitor aposentado, que ainda guarda sua nomeação como diretor da TV Universitária, participou, inclusive, da aquisição dos primeiros equipamentos da TV, adquiridos com ajuda do Impe no Sul do País. Antes, um equipamento havia sido doado por uma TV de Boston, mas foi descartado por ser muito grande e ter custo de instalação e manutenção muito alto.

E um fato curioso a respeito da TV Universitária é que ela entrou no ar sem a autorização do Ministério das Comunicações. “A licença da TV fui eu quem fui à Brasília junto com Fernando de Medonça para conseguir depois que ela já tinha entrado no ar.

Botamos a estação no ar sem licença. Começamos na raça”, disse orgulhoso. “São 40 anos de um trabalho fantástico. Eu fui um dos iniciantes. Eu estava na primeira fila”, comemorou.

Dalton Melo ficou a frente da TV Universitária de julho de 1970, ainda dois anos antes dela ser inaugurada, ao dia em que assumiu a secretaria de educação no governo de Cortez Pereira.

Todas as novidades do mundo da Arquitetura e Design de Interiores em um só programa.

ART & DESIGN



Aos Sábados às 13h e Domingos às 12h30 (Reprise)

SIMTV
LIGADA NO RN, AFILIADA REDETV, EM REDE COM VOCÊ.

CANAL 17

TVU TERÁ SINAL DIGITAL NO INÍCIO DE 2013

Já foi lançado o edital para a escolha da empresa que construirá o transmissor digital da TV Universitária, que abandonará de vez o sinal analógico. A obra é avaliada em torno de R\$ 1,6 milhão e o vencedor deve ser conhecido no próximo 14 de maio. O superintendente de Comunicação da UFRN, José Zilmar Alves, afirmou que a previsão é começar a operar em novo sinal ainda no primeiro semestre de 2012.

Em outra frente, a superintendência está aguardando a publicação no Diário oficial da União da concessão do canal 48 à universidade. Atualmente a TV Universi-

tária opera no canal 5 VHF e também pode ser assistida pelo canal 17 da TV a cabo em Natal e Parnamirim ou pela Internet.

O edital para a construção do transmissor foi lançado pela Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec). "Isso é um importante passo para que nós possamos começar a operar o canal digital da TV. E tá dentro do processo obrigatório de migração. Até 2016 todas as televisões devem operar dentro do sinal digital. Haverá um apagão analógico", explicou Zilmar.

Para se adequar ao novo formato, a TVU já está se preparando

do do ponto de vista de conteúdo, mudando a programação aos poucos. Zilmar afirmou ainda que há alguns programas já feitos no formato digital, mas que não podem ser veiculados por enquanto.

A reitora Ângela Maria Paiva Cruz, afirmou que essa mudança implica numa maior qualidade da imagem, o que requer equipamentos e pessoas preparadas para operar a nova tecnologia. O ganho, segundo ela será enorme. "Hoje nós temos alguns canais que recebemos de forma digital e há uma diferença visível. É mais agradável e dá mais fidelidade às imagens que estão sendo mostradas", ressaltou.



HUMBERTO SALES / NJ

“

ISSO É UM
IMPORTANTE
PASSO PARA QUE
NÓS POSSAMOS
COMEÇAR A
OPERAR O CANAL
DIGITAL DA TV”

José Zilmar Alves
Superintendente de
Comunicação da UFRN

Ela ainda estima para os próximos anos da TV, modernização dos equipamentos, capacitação de equipes e, cada vez mais, uma integração da TV Universitária com os cursos de comunicação, "propiciando não só o espaço de ensino, pesquisa e extensão para os professores, mas para aperfeiçoar a

formação de nosso estudantes da área", apontou.

A superintendência está aguardando ainda a visita do ministro das Comunicações Paulo Bernardo Silva, para fazer a entrega da outorga de concessão do canal 48. De acordo, com José Zilmar, o convite foi feito formalmente.

CÂMARA HOMENAGEIA 40 ANOS DA TV UNIVERSITÁRIA

VANESSA SIMÕES / NJ



► Ruy Rocha, vice-coordenador do curso de Comunicação Social

A homenagem aos 40 anos da TVU universitária começou na Câmara Municipal de Natal. Também comemorando os 50 anos do curso de Jornalismo e da Editora Universitária (EDUFRN), a sessão solene aconteceu na noite da última quinta-feira, 26, no plenário Érico Hackradt. A solenidade foi uma proposta do vereador George Câmara (PCdoB).

Sobre as homenagens, Câmara ressaltou que podem ser justificadas sob dois olhares. "Se olhar para trás, é possível ver a contribuição que significa essa presença de meio século do curso (de Comunicação Social) e da editora e 40 anos da pioneira TVU. Já se olhar para frente é possível ver que, como uma instituição integrada, elas (TVU, editora e curso de comunicação) têm também um papel destacado para o futuro", ressaltou

O parlamentar ainda reafirmou o orgulho da Câmara em participar deste momento. "Acho que poucas instituições tem um privilégio de brindar o povo de um estado com três aniversariantes de peso neste mesmo período".

Câmara também destacou a importância da TVU para a so-

cidade e justificou o seu sucesso neste 40 anos. "A sociedade precisa de um espaço como este. Então, ela ocupa um espaço que tem base real. Ela não está forçando para encontrar seu espaço porque é necessário que o povo tenha instrumento público. Além disso, é uma emissora que está entrelaçada com uma instituição do porte da UFRN, que prima pela qualidade", destacou.

O superintendente de Comunicação da UFRN, José Zilmar Alves, agradeceu à homenagem. Para ele, é muito importante o reconhecimento do trabalho de um meio de comunicação público. "A câmara reconhece isso e nos sentimos muito honrados. Mostra que a Câmara está em sintonia com esse perfil de valorizar o que é público".

A solenidade foi prestigiada pelo secretário de Comunicação do Governo do Estado, Alexandre Mulatinho; o secretário de Comunicação do Município, Gerson de Castro. Também estiveram presentes o diretor da TV Universitária Marcone Maffezzoli e o vice-coordenador do curso de Comunicação Social, Ruy Rocha.

PAPEL DE FORMADORA

A TVU sempre esteve integrada a formação da mão de obra especializada na área de comunicação. E assim deve continuar sendo. Dos rostos presentes hoje no telejornalismo das emissoras comerciais, boa parte foi vista pouco antes nas tela do canal 5.

De repórteres à apresentadores, a TVU vem moldando o mercado jornalístico desde sua fundação. E os protagonistas destas histórias não esqueceram deste passado. O jornalista Riccelli Araújo, por exemplo, apresentador do Jornal da TV Assembleia, ressalta que a passagem pela TVU, no ano 200, foi fundamental para a sua formação. "Acredito que para o jornalista que atua com televisão, o estágio na TVU é um verdadeiro aprendizado, um diferencial no mercado. O ritmo da redação, o cuidado com o texto, todas as orientações sobre postura no vídeo e dicção, são elementos que proporcionam ao estudante uma qualificação, abrindo espaço para o mercado", afirmou.

No tempo em que ficou na TV Universitária, Riccelli foi repórter e apresentador do TVU Notícias. De lá, foi convidado para atuar em outras TVs como repórter e apresentador. Já atuou na TV Câmara Na-

tal na TV Ponta Negra.

Já Ohara Oliveira, foi estagiária da TV Univeritária em 2007. Ela vê nesta experiência como estudante um grande passo no seu caminho como jornalista profissional. Hoje, ela trabalha na TV Assembleia e na 96 FM. "Foi lá (na TV Universitária) que consegui colocar em prática o que tinha aprendido apenas em livros dispostos na UFRN. Um local onde pude errar, mas acima de tudo, aprender com esses erros, sempre com orientação dos bons profissionais que lá atuam. Um ano de estágio me rendeu excelentes frutos", apontou.

Outro profissional grato à TV Universitária é o recém-formado Victor Lyra, que ciente do que o estágio na TVU representava, largou até os estágios onde era melhor remunerado para se dedicar à oportunidade. "A Televisão Universitária sempre foi um desejo desde que entrei para o curso de Jornalismo. Queria ser repórter de televisão e sabia que boa parte dos melhores profissionais haviam passado por lá. Em quase dois anos, passei pela pauta, produção, reportagem e apresentação, experiência fundamental para minha formação profissional", destacou.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP NOVO

Você pode ir
ainda mais longe.
No trabalho e na vida.



ART&C

CURSOS

- Administração (4 anos) Natal / Mossoró
- Ciências Contábeis (4 anos) Natal
- Marketing (2 anos) Natal
- Recursos Humanos (2 anos) Natal / Mossoró
- Gestão Comercial (2 anos) Natal / Mossoró

MENSALIDADES R\$ 299,00

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Vestibular para adultos.
Agende sua prova.

(84) 3215.1234



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Marcos Sadeapaula



“Claro que a masturbação não substitui o sexo a dois, mas como evita decepções!”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

VOCÊ SABIA?

Que a quase quatro meses para a realização do maior evento supermercadista da região, os organizadores comemoram a comercialização de mais de 50% dos estandes da Exponor, que acontece de 20 a 22 de agosto no Centro de Convenções de Natal?

Jardim

O colorido das rosas invade a passarela do Via Direta na primeira edição do ano do Festival de Flores de Holambra. A maior exposição de rosas e plantas da cidade começa amanhã e vai até o dia 13 de maio. Serão 13 dias de exposição, dois a mais do que as edições anteriores. Os estandes estarão abertos de acordo com o horário do funcionamento do shopping, das 9h às 21h.

Registro

Amanhã, Maria Wancy Aquino de Andrade estaria completando cem anos e a data será lembrada com uma missa para familiares e amigos. Dona Maria Wancy era mãe da professora Maria Lúcia Azevedo, diretora-geral do CEI Romualdo.

Atualização

A empresária Ladjane Pessoa está em Recife para participar da especialização em estética promovida pela FACIPE. Ladjane é farmacêutica e responsável pela Harmonis Clínica de Estética e Acupuntura e o curso ocorre uma vez ao mês na capital de Pernambuco e traz profissionais renomados de todo o Brasil.



► Leila Cunha e Onofre Neto na festa de 50 anos de Itamar Ribeiro no Olimpo da Hermes



► Ludmilla Oliveira e Veruska Borges na inauguração da nova clínica Delfin Imagem, na Rodrigues Alves, no Tirol



► Marcelo e Rose Guerra com Geraldo Cavalcanti, responsáveis pelo La Via Pane, a mais nova padaria de Petrópolis

Campeonato

A Tat Wong Kung Fu Academy (antiga Lung Fu) realiza hoje o I Campeonato Tat Wong Natal com a presença do grão mestre chinês, Tat Mau Wong, considerado um dos maiores mestres da arte marcial do mundo. O evento será realizado no Ginásio Poliesportivo Jorge Tavares de Moraes, em Nova Parnamirim, a partir das 9h. A entrada antecipada custa R\$ 10, no evento R\$ 15.

Descoberta científica

Cientistas chineses garantem que espremer suco de limão na vagina antes do ato sexual, mata os espermatozoides, tornando-se um anticoncepcional barato e simples. Brasileiros inventivos que somos, juntamos o útil ao agradável adicionando açúcar, gelo e cachaça, e usando o bilau como socador, criamos um novo tipo de caipirinha: a caipixota, caipireca ou caipiceta. Os muito esnobes provavelmente chamarão de caipigina.



► A chef Sonia Benevides com seus colaboradores Angelo Bezerra e Mona Lisa, comemorando um ano de sucesso d'O Bule, em sua casa na Lagoa do Bonfim

10+

de Lourdinha Alencar



Maria de Lourdes Gurgel Alencar sempre foi muito saliente e sua história começa aos 7, 8 anos, quando sai com a sua mãe para comprar um sapato, que não podia ser um sapato qualquer, tinha que ser o mais estiloso da loja! A sandália altíssima, marrom, tipo salto Anabela em camurça com passador na frente... um escândalo! O pior foi convencer a mãe que tinha idade para usar aquela sandália. “Minha filha, seu pai não vai gostar disso!... Você ainda é uma criança...” Terminou comprando, mas só deixaria usar quando ela se equilibrasse naquele salto. Mal sabia Salete que a filha vivia no quarto dela desfilando com lindas sandálias que ela tinha. “Ok, mas seu pai não pode saber...” Batalha vencida, o próximo passo seria brincar de desenhar roupinhas escandalosos para as suas bonecas que a costureira reproduzia com perfeição. O tempo passa e há uns 24 anos, abre com a cunhada Eliana uma loja multimarca, a Garage 37, uma experiência enriquecedora, pois cresceram e abriram a

primeira franquia da Ellus em Natal, no CCAB Petrópolis. Depois veio o convite do amigo João Henrique para colocar um atelier, tudo sobre medidas, o que deu supercerto e uma pronta entrega chamada Produção, quando tudo o que fabricavam ficava aqui mesmo, não davam conta. Aumentaram o empreendimento e abriram uma pronta entrega na Visconde de Pirajá no Rio. Mas... aí ela casou, engravidou e não deu mais. Recebeu convite para trabalhar na Forum, no Natal Shopping, e depois veio a Zoomp de Letícia Galvão. Cansou de moda e enveredou pela gastronomia. Abriu um bar alemão que durou 10 anos e até hoje realiza as famosas oktoberfests. Veio então um problema sério de saúde, já superado, que a fez parar com tudo. Hoje presta consultoria para a Têca, Tereza Tinoco, Jogê e Bagatelle e amadurece a ideia de montar o seu Bazar Garimpo Chic. A coluna pediu para Lourdinha falar em 10 tópicos o que ela pensa sobre ser chique e o que está na moda.

- Mulheres potiguaras elegantes:** Tereza Tinoco, Tatyana Bulhões, Gerusa Bulhões, Anita Maia, Julia Arruda, Priscila Gimenez, Lara Alencar, Nininha Faria, Laurita Arruda e Denise Gaspar;
- Prazer:** tomar um café na nossa Oscar Feire, a Afonso Pena, onde podemos colocar aquele look, ficar baaaáábarbara e relaxar fazendo o que nós mulher mais gostamos de fazer: compras!!!
- Bom programa:** marcar um almoço com as amigas, de preferência na quinta ou sexta, quando o clima de final de semana já está no ar, com pessoas especiais, aquelas que ficamos ansiosos para que cheguem logo e sentem a nossa mesa;
- Está na moda:** saber usar aquelas peças que estão esquecidas no seu closet, com peças atuais e fazer um look fantástico, com seu estilo. Se for preciso customizar peças antigas, dando-lhes uma cara bem atual e única, isso também está super na moda. O vintage único é especial, principalmente se for usado com bom senso e identidade;
- Elegância:** usar seu jeans, pantalonas ou skine com uma camiseta basicona ou com uma camisa de seda é superchique. Usar seu max ou mini ou seu short jeans ou de sarja e uma regatinha básica com um max colar... O importante é ser criativa! Ser básica - seja básica mas, com estilo. Capriche nos acessórios. Use aquela bolsa, mas “aquela” bolsa mesmo, desarrume o cabelo (os cachos estão em alta), esqueça um pouco da escova e da chapinha e dê um descanso para seu cabelo. Varie em dia maravilhosa e no outro... magnífica! Mas o importante mesmo é que você esteja se sentindo bem com o que está usando. Isso é o que importa!
- Brilho** – está hiper, super na moda os metalizados. Não existe mais aquela coisa que só se usa brilho a noite. Antigamente, numa coleção, a proposta era de usar apenas longo, nada de saia curta, pois você estaria fora de moda. Se fosse o contrário, curto, você jamais usaria outro comprimento, e assim era a moda cheia de restrições. Hoje isso já não existe. Usa-se de tudo. Tudo se mescla, tudo é moda se souber usar adequadamente. Hoje se brinca com as cores no outono/ inverno, primavera/verão, aproveitando muito mais nossas roupas;
- Roupa de marca** – se você não pode comprar naquela boutique superchique, invente! Garimpe no centro da cidade ou nas lojas de departamento. Se você tem um bom shape, garanto que vai arrasar no seu jeans básico, sua t-shirt e umas bijuterias transadas. Um D & G estampado no peito não faz ninguém parecer mais gostosa;
- O que vestir?** – é só ser você seguir seu estilo, seja indo a uma simples praia, ou churrasco, ou happy hour, almoços com as amigas ou qualquer tipo de ocasião mais formal. Se tiver dificuldades, contrate os serviços de uma consultora de imagem ou uma personal stylist, como queira chamar. Essa personal vai deixar você pronta para saber usar o look perfeito para cada ocasião, valorizando o seu estilo e claro, o seu closet, lhe acompanhando em compras para complementar looks. Ela, além de deixar seu closet funcional, faz a sua mala, deixando todos os looks prontos para cada ocasião da sua viagem, além de fazer customizações das peças, deixando-as novíssimas;
- O que não está na moda?** – querer usar um look só por que certa pessoa usa, mas que não tem nada a ver com você, com sua personalidade, seu estilo. Usar salto sem poder, principalmente se comprometer sua saúde. Não saber misturar uma peça de marca com uma que você comprou em uma loja de departamentos, etc...
- Etiqueta:** o mercado está cada vez mais exigente. As empresas hoje procuram profissionais especializados cada vez mais. Então está na moda atender bem. O cliente não volta quando o atendimento não foi bom. Ser bem atendido gera indicações e gera vendas! Assim, a loja sempre sai lucrando por um atendimento diferenciado e profissional. Você só indica para seus amigos estabelecimentos onde saiu satisfeita com o serviço. Você jamais vai falar para sua amiga que um salão de beleza é bom se ele deixou o seu cabelo um bagaço. Você indicaria uma oficina que não tenha mão de obra especializada? Logo, sempre está na moda um bom atendimento aos seus clientes. Está na moda treinar seus vendedores para eles serem os melhores do mercado. E o mercado está cada vez mais exigente, cada vez mais competitivo.

PREPARE O FÔLEGO
 VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA
 DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H
 R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS
 Inscrições: corridamiranda.com.br

EDINIZ
 prime
 MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Centro | MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br
 facebook.com/riocenter
 twitter.com/lojasriocenter